ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 110
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno.......... 30$000 | Por seis mezes......... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

O «DIARIO» DE HOJE

Consta de 6 paginas

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Inauguração de retrato

Rio, 21

Em o novo edificio da policia foi inaugurado, hoje, o retrato em tamanho natural, do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Ao acto, que foi solemne, assistiram o general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar da presidencia, os ministros Rivadavia Correia, do interior, e Pedro Toledo, da agricultura, alem de altas autoridades civis e militares.

Vapor encalhado

Pela madrugada de hontem, encalhou na costa paulista entre Ubatuba e S. Sebastião, o vapor *San Nicolas*.

Afim de trazer os passageiros, seguiu para o local do sinistro o vapor *Tijuca*.

Pela posição do encalhe, não correm perigo algum os passageiros.

Corpo consular

Foram nomeados os seguintes consules: Charles Blackburn, consul brasileiro em São João, Terra Nova; Hans Beckers, Singapura; Henry Ursho, em Monte Carlos; Paul Baneau, Dakar; Kent Monnt, Nice.

Natalicio do presidente da Republica

Consta que a força policial festejará, a 25 do mez vindouro, o natalicio do marechal Hermes da Fonseca, com um grande baile no respectivo quartel.

Banquete

O sr. Irving Dudley, embaixador norte-americano aqui acreditado, banqueteará a 25 do corrente o corpo diplomatico e as familias brasileiras residentes em Petropolis.

Anniversario de Tiradentes

A «Escola Tiradentes» festejou de modo solemne o anniversario do inconfidente.

As alumnas entoaram hymnos á bandeira e os alumnos recitativos allusivos á gloriosa data.

Esteve presente a festa o general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

«Politica versus marinha»

Rio, 22

O contralmirante Marques Leão, ministro da marinha, ordenou ao chefe da commissão naval na Europa, almirante Huet de Bacellar, abra inquerito para saber quem é o autor do livro intitulado *Politica versus marinha*, no qual são atacados violentamente officiaes superiores da armada nacional.

Desvio de dinheiro

A policia está interessada em apurar a responsabilidade do negociante de fumos, Guilherme Armando Jessé, accusado de ter desviado, na importancia de 63 contos de réis, os haveres sociaes da *Associação dos Empregados do Commercio*, da qual foi até ha pouco tempo thesoureiro.

O assassino de Euclydes da Cunha

Dillermando de Assis, o perverso assassino de Euclydes da Cunha, deve entrar em jury a 27 do corrente.

Visita ás fortalezas

O general Dantas Barretto, ministro da guerra, visitará hoje as fortalezas da barra.

Noticia falsa

La Prensa de Buenos Aires noticiou uma sublevação a bordo do cruzador *Tiradentes* ancorado em Assumpção.

Os outros jornaes desmentem a famigerada folha.

EXTERIOR

Fallecimento

Lisbôa, 22

Falleceu na cidade do Porto o emprezario theatral Luis de Faria.

A Republica em Portugal

Foram presas no Porto diversas pessôas accusadas de conspirarem contra a Republica.

— O paiz fica dividido em 52 circulos eleitoraes.

— O sr. Veiga Faria protestou contra a presumpção que o crimina como chefe da conspiração do Rio de Janeiro.

— O dr. Affonso Costa, ministro da justiça, parte no proximo domingo em excursão ao Porto e Braga.

— Ficou resolvido conservar as relações com o Santa Sé transformando a embaixada em legação.

Os bispos e párochos receberam bém a lei de separação da egreja do Estado.

— Os republicanos portuguezes acompanharão o dr. Affonso Costa na excursão politica que este ministro pretende fazer a Braga.

Os acontecimentos de Marrocos

Madrid, 22

O cruzador hespanhol *Catalina*, que estava aguardando em Bizerta o regresso do presidente Armand Fallières, para prestar-lhe as devidas continencias, dali partiu precipitadamente para a costa de Marrocos, o que parece indicar ter-se aggravado a situação no imperio africano.

De Madrid partiram 800 recrutas com destino a Melilla.

O governo recebeu telegrammas de Ceuta confirmando a tomada da cidade de Fez cuja guarnição foi toda massacrada, inclusive, ao que consta, o sultão Mulay Haffid.

— As forças francesas em Marrocos constam de 8 mil homens das tres armas.

O commandante em chefe, general Bremond, mostra-se pouco confiante no exito das operações, devido a insignificancia do numero.

Os acontecimentos do Paraguay

Assumpção, 22

Um numeroso grupo de officiaes do exercito assaltou a chefatura de policia daqui, saqueando-a e aprisionando o chefe que era o capitão Jara, pai do presidente da Republica.

O governo retomou o edificio, pondo termo ao conflito.

Ao som da chuva

Chove. O leitor deve compreender a importancia que este verbo tem no Ceará. Depois do ar, a chuva é a necessidade mais vital desta minha terra. Porque a chuva traz tudo ao cearense, cujo braço não se fatiga nunca de laborar um solo que muitas vezes cresta em seu seio ingrato a semente que se lhe confia, palpitante de esperança.

Chove. Os rios dão enchentes, as lagôas transbordam e sangram, os açudes galgam os taludes de seus paredões e golfam pelos sangradouros o excesso de suas collecías.

Depois da costumada estiagem de fevereiro, março foi prodigo dagua; e abril, o mez «das aguas mil» vae se mostrando digno de sua reputação de magnanimo claviculario das cataractas do céo.

Ao tempo da secca de 1888, quando era presidente da provincia o finado e notavel Caio Prado, se caia por acaso uma ligeira chuva que aplacava um pouco o vigor da canicula, o dito Caio mandava preparar um trem expresso e convidava os amigos para uma excursão com o fim exclusivo de «vêr verde.»

Era um exagero espirituoso com que o illustre paulista queria caracterizar a assombrosa uberdade deste solo. O povo tambem a exprime por uma metaphora dizendo que aqui «chove carne e farinha.»

E chove mesmo, porque com a chuva vem a pastagem que nutre o boi, que nos dá o bife, e a raiz da mandioca engrossa e se prolonga no seio da terra.

Carne e farinha é entre nós uma expressão symbolica como o é o pão para outros povos—quer dizer a abundancia em todas as suas manifestações nos dominios de Diana, de Céres e Pomona.

Estamos na época do feijão e do milho verdes, e as primeiras atas já começam a fazer as delicias da população. E com isso vêm as pequenas fructas sylvestres, vêm os queijos frescos, vem tudo emfim que torna esta estação desejada e propicia á bôa nutrição das creaturas.

E a natureza remoçada cantando ao longo das estradas a symphonia do Verde. Sinto-me feliz por ter vindo assistir ás pompas dessa resurreição.

O Rio de Janeiro possue de certo a mais bella natureza do Brasil. Nem ao sul nem ao norte, nem para o centro do paiz, ha paizagens que se comparem ás da Tijuca, de Petropolis, de Therezopolis e de Friburgo. O panorama da subida da Serra dos Orgãos é a nota suprema da natureza brasileira.

Mas todas essas paizagens incomparaveis têm o defeito de apresentar sempre o mesmo aspecto de primavera eterna. Parece que as folhas não caem nunca; pelo menos não caem ao mesmo tempo numa dada época. E o scenario é sempre o mesmo,—verde, monotonamente verde, sem as nuanças outonaes do amarello, sem a nudez do galhario ferido de morte apparente.

Aqui, não: o verão entra a tostar as folhas pouco a pouco, joga-as depois ao chão, e todo o arvoredo se mostra por fim só com o esqueleto dos galhos, como uma necropole vegetal por onde sopra um vento de desolação e de morte. E' um espectaculo de inverno europeu, sem neve.

Mas vêm as primeiras chuvas, e de prompto se opera o milagre da resurreição.

A *babugem* brota como um buço verde na face da terra adolescente. Os brotos rubros rompem a casca resequida dos galhos, e dentro em pouco o verde canta, o verde grita desde o chão ás frondes com a violencia de uma sensualidade indomavel.

O homem no meio desse esplendor esquece amarguras passadas como o beijo de uma amante faz perdoar antigas infidelidades.

O problema temeroso está resolvido por este anno em favor das creaturas. Não faltará o pabulo aos homens e ás bestas, a agua não faltará ás boccas sedentas nem a tranquillidade ás almas apprehensivas.

Depois da inominavel tragedia de 1877—1879, o cearense tornou-se nomada e nunca mais deixou adormecer descuidosamente sobre o regaço traiçoeiro da terra natal. Confia desconfiando sempre. Planta e cria, mas sempre com os olhos no céo e ouvindo os conselhos da experiencia para que a sinistra megéra da secca não o apanhe de sorpresa e não o proste antes de poder escapar-se ás suas garras inexoraveis.

A retirada em tempo é a tactica empregada para não se ser devorado pelo monstro. Infelizmente esse primeiro exodo transformou os habitos sedentarios do povo, e as seducções do Eldorado amazonico, mesmo nos tempos normaes, attraem os sertanejos como o canto feiticeiro das Uyaras.

Mesmo quando a estação bemdita fecunda e engalana, como agora, a terra natal, o cearense, que se tornou aventureiro, lá vae para as margens do rio-mar em busca da fortuna ou da morte.

Alguns voltam, muitos voltam porque a nostalgia os impelle para cá, e, na falta da nostalgia, o impaludismo que lhes envenena o sangue e o beri-beri que lhes bambeia as pernas.

Voltam com os bolsos tão impados como os figados, as faces lividas, os olhos amortecidos, mas trasendo roupas vistosas, ostentando correntões e armados de guarda-chuvas que rangem quando se abrem como azas de urubús.

Raros desses se incorporam de novo á massa sedentaria da população; na proxima safra da borracha eil-os que se vão de novo brandir a machadinha de seringueiro, que é mais leve e mais rendosa que a enxada do lavrador.

Graças aos deuses, porem, nem todos emigram, nem todos cedem ás seducções da mãe-d'agua do rio-mar.

Ainda fica quem cave o chão para plantar milho, feijão, gerimum e melancia. E ficam tambem e em maior numero os criadores mais aferrados á sua profissão e mais estoicos na luta contra as frequentes calamidades.

Demais as provações têm suggerido novos meios de defesa: desenvolve-se a açudagem, fazem-se reservas de forragens para os dias difficeis e, na falta de tudo, recorre-se ás rações de mandacarú e joazeiro.

Por seu lado os pequenos lavradores, onde o nivel hydrostatico o permitte, com o engenho e iniciativa que distingue este povo, praticam a irrigação das suas plantações adoptando ás cacimbas bombas aspirantes cujas camaras de ar são fabricadas de... troncos ôcos de carnaúba (!) e que são accionadas por cataventos por elles mesmos engendrados e cujas pás são construidas de talos da dita carnaúba!

E' uma nova applicação da maravilhosa palmeira, da qual já se disse num arroubo de enthusiasmo que ella dava—até bife!

E chove... E eu vou fechar estas linhas e dormir, sonhar talvez—quem sabe?—ao som do chiar da chuva no telhado, dessa musica que é a mais grata de todas aos ouvidos de um filho da terra de Iracema e... do Accioly.

Fortaleza, abril, 1911.

Antonio Salles.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, três sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographia;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 1.º corpo de policia;

Tiro do Recife, 6 horas da manhan, exercicios em Beberibe.

Reuniões—Estão marcadas:

Centro literario Maciel Monteiro, 1½ dia, rua Augusta n. 180, 2.º andar, sessão ordinaria;

Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, no Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Atheneu literario Demosthenes de Olinda, 11 horas do dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Congresso literario Casimiro de Abreu, 1½ dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Associação dos barbeiros, 1/2 dia, rua S. João n. 21, assembléa geral;

Cooperativa dos funccionarios publicos, 1½ dia, rua da Aurora n. 45, commissão encarregada de estudar a reforma dos respectivos estatutos;

Congresso carnavalesco, 1½ dia, rua Marcilio Dias n. 86, 1.º andar, assembléa geral;

Clube Vasculhadores, ás 11 horas do dia, rua Marcilio Dias n. 40, 1.º andar;

Clube nautico Capibaribe, 1 hora da tarde, sua séde, assembléa geral, eleição de nova directoria.

Malas—Expedem-se:

paquete *Olinda*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Lei n. 51—Conselho municipal de Canhotinho;

Vinicola pernambucana—Acta da assembléa geral ordinaria realizada em 23 de março;

Agradecimento — Albertina Correia Rabello;

Despedida — Claudino Coelho Leal Valente;

Municipio de Altinho — Balancete da receita e despeza durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente;

Municipio de Altinho—Balancete da receita e despeza durante o exercicio de 1910;

Municipio de Altinho — Balancete da receita e despeza durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente;

Companhia de Tecidos Paulista—Acta da sessão de assembléa geral ordinaria realizada em 17 de abril do anno corrente.

×

Governo estadual

O exmo. sr. dr. governador do Estado removeu, de conformidade com o art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, o juiz de direito, bacharel José Pedro de Abreu e Lima da comarca de Salgueiro para a de Taquaretinga, ficando-lhe marcado o prazo de 20 dias para assumir o respectivo exercicio.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 35.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, tendo comparecido os srs. Severino Montenegro, Nobre de Lacerda, João Moraes, Raul Lins, Pedro Velho, Pereira da Costa, José de Godoy, Estacio Coimbra, Rosa e Silva Junior, Julio Bello, João Peretti, Gonçalves da Rocha, Emilio de Andrade, João Pontual, Pereira Tejo, Manuel Jardim, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Araujo Sobrinho, Othon de Mello e Sergio de Magalhães.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, da-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado solicitando a elevação do credito supplementar aberto á verba do n. 35, art. 1.º § 2.º do orçamento vigente.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de Francisco de Moura Saraiva, porteiro do desinfectorio, requerendo augmento de vencimentos.—A' mesma commissão.

Petição de Amabilia Correia de Araujo, impetrando perdão dos debitos da casa n. 31, á rua Visconde de Goyanna.—A' mesma commissão.

Petição do professor Manuel Delphino de Medeiros Favilla, pedindo lhe seja contado o tempo de disponibilidade.—A' commissão de instrucção e saúde publica.

E' lido, submettido á discussão e sem debate approvado, um parecer sob n. 75, da commissão de constituição, legislação e justiça, mandando informar a petição do professor Enedino Rodrigues Sette.

Não havendo quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettidos consecutivamente á 2.ª discussão os projectos ns. 23 e 24 (creditos e licenças), são os mesmos approvados sem debate.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 17, (reforma da secretaria da Junta commercial) o sr. Othon de Mello, pela ordem, requer seja a materia que se discute remettida á commissão de constituição, legislação e justiça, para, sobre ella, emittir o seu parecer, propondo as alterações que julgar convenientes.

Apoiado seu requerimento e posto a votos, é approvado, ficando assim adiada a discussão do projecto, que vae á commissão alludida.

Os projectos ns 16 e 18 (licenças), 21 (credito) e 22 (demolição da Escola modelo), submettidos consecutivamente á 3.ª discussão, são approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

O sr. Pereira da Costa, obtendo a palavra pela ordem, declara estar prompta a redacção do projecto n. 21, e a remette á mesa, requerendo ao mesmo tempo dispensa de impressão e urgencia para o fim de ser dita redacção approvada.

Apoiado seu requerimento e posto a votos, é approvado.

Submettido á discussão o parecer n. 76, é approvado sem debate.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se antes, para amanhan, a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão dos projectos ns. 19 e 20 (licenças) e trabalhos de commissões.

×

Hontem, pela manhan, esteve na delegacia do 2.º districto o artista pintor Luiz Gonzaga, residente no logar denominado *Maquina*, na Mangabeira de Cima.

Disse o referido popular que um de seus visinhos, o individuo alcunhado «Maromba», e a amasia deste, de nome Francellina, vivem a injurial-o constantemente, tendo-o até ameaçado duma surra.

O dr. delegado vae providenciar a respeito.

Valorisação do assucar

I

O plano apresentado pelo dr. José Bezerra attribue a desvalorisação do assucar ás seguintes causas:

1.º Processo de producção sobre as necessidades do consumo interno;

2.º Falta de uma organização interna, que defenda o productor contra a anarchia commercial e as manobras da especulação desordenada.

Para eliminar estas causas de depressão propõe:

1.º Que os governos dos Estados, ou pelo menos dos 5 principaes Estados productores entreguem a um syndicato, em prestações mensaes, 20% do valor do assucar exportado para o paiz e para o estrangeiro, mediante um contrato, pelo qual se obriga o mesmo syndicato:

a) a exportar para o estrangeiro um milhão e meio de saccos de assucar.

b) a garantir ao productor no mercado nacional os seguintes preços minimos—*cif Rio*—:

Demerara—230 a 250 réis por kilo.
Crystal branco—280 a 310 réis por kilo.
Branco de banguê—260 a 290 réis por kilo.
Somenos—210 a 230 réis por kilo.
Mascavos—170 a 190 réis por kilo.

Estes preços minimos foram depois alterados.

Como se vê da edição do plano, publicada no *Jornal do Commercio* passaram a:

Usina—330 a 350 réis por kilo.
Crystal branco—300 a 330 réis por kilo.
Demerara—240 a 260 réis por kilo.
Branco de banguê—270 a 300 réis mensaes.
Somenos—220 a 250 réis por kilo.
Mascavos—180 a 200 réis por kilo.

O Syndicato terá em cada praça productora de assucar uma agencia que comprará pelos minimos preços estabelecidos, deduzidas as despezas para o Rio, todo o assucar que lhe fôr offerecido.

O projecto substitutivo, apresentado pela commissão de representantes dos diversos Estados na reunião de 4 de abril, substitue o syndicato do plano José Bezerra por um *Convenio assucareiro* entre 9 Estados productores de assucar, que, sob os auspicios do governo federal, lavrarão entre si um contrato tendo por fim *defender os interesses da industria assucareira e promover o seu aperfeiçoamento cultural, fabril e commercial.*

A execução do *Convenio* compete a uma *commissão executiva*, composta de dois representantes de Pernambuco, e um de cada um dos outros Estados.

Esta *commissão executiva* elegerá uma *commissão directora*, composta de 3 membros e 3 supplentes, devendo fazer parte desta commissão directora um representante de Pernambuco.

Os eleitos para a *commissão directora* escolherão entre si os cargos de presidente, secretario e thesoureiro, devendo saber a presidencia ao representante de Pernambuco, *se a séde da commissão directora fôr fixada na Capital federal.*

O presidente terá a remuneração mensal de 3:000$000 e cada um dos outros dois directores a de 2:000$000.

Os governos dos Estados obrigam-se a crear um imposto de 55 réis por kilogramma de assucar, exportado para o paiz ou para o estrangeiro, a arrecadar este imposto e a recolher semanalmente a um banco o producto arrecadado, á ordem da *commissão directora do Convenio.*

Nas bases apresentadas a commissão estabeleceu os preços minimos de 150 réis por kilo para o bruto e 200 réis para o demerara.

Não se preoccupando de preços para os typos de assucar destinados ao consumo interno, parece que o *convenio assucareiro* só se obriga a *comprar o assucar destinado ao estrangeiro*, esperando que desviado assim o excesso da producção, os preços no mercado interno se normalisem sem a sua intervenção.

Em relatorio, que apresentou em separado, diz o dr. Augusto Ramos que *a commissão entenda que o* JUSTO PREÇO, *o preço de defeza deve ser o de 150 réis por kilo de assucar baixo e 200 réis por kilo de demerara, e que a esses preços corresponde o preço de 240 a 250 por kilo para o cristal branco.*

O que se póde concluir destas considerações do dr. A. Ramos é que a commissão espera que a exportação do excesso da producção para o estrangeiro determine este *justo preço* para o cristal branco, mas *não o garante*, nem a elle se refere nas *bases* do seu projecto.

Entre os dois planos valorizadores existem, portanto, as seguintes differenças essenciaes:

1. O plano José Bezerra propõe exportar para o estrangeiro o excesso da producção e garante ao productor preços minimos para os diversos typos destinados ao consumo nacional.

O plano da commissão só estabelece preços minimos para o assucar destinado ao estrangeiro e em relação ao mercado nacional espera manter-se em *attitude contemplativa.*

2. Para os typos destinados ao estrangeiro o plano da commissão fixa os minimos de 150 réis para o bruto 200 réis para o demerara.

Os minimos do plano José Bezerra para os mesmos typos são respectivamente 160 a 200 réis e 240 a 280 ou em media 180 e 260 por kilo.

3. O plano José Bezerra exige para a sua execução 20% sobre o assucar exportado para o paiz ou para o estrangeiro, o que equivale approximadamente a 40 réis por kilo.

O plano da commissão eleva essa contribuição a 55 réis por kilo.

Ambos os planos tomam por base a producção total de 4.500.000 saccos e um consumo no paiz de 3 milhões.

Estes algarismos figuram ha dez annos em todos os calculos, o que denota a falta de estatisticas exactas, que acompanhem annualmente o desenvolvimento da producção e do consumo e que assignalem as causas de oscillação no valor destes dois factores.

No estudo de planos, que visam ou promettem desenvolver a producção, não ha exagero em avaliar em media a producção total do Brasil em 350.000 toneladas de assucar, distribuidas do seguinte modo:

	Saccos	Toneladas
Pernambuco	2.000.000	150.00
Alagôas	700.000	52.500
Sergipe	500.000	37.500
Parahyba	80.000	6.000
Rio Grande do Norte	70.000	5.250
Bahia	500.000	30.000
Rio de Janeiro	750.000	46.000
S. Paulo	400.000	24.000
Total	5.000.000	350.250

Não conhecemos a producção de Santa Catharina, que figura no convenio assucareiro como Estado productor de assucar.

Admittindo que o consumo do paiz attinja a 3 milhões e meio de saccos, o que não é exagerado, porque só o mercado do Rio recebeu neste safra mais 100 mil saccos do que na safra anterior, e grande augmento verificou-se tambem na exportação de Pernambuco para o Rio Grande do Sul e S. Paulo, conservaremos o algarismo de 1 milhão e meio de saccos com o excesso de producção a ser desviado para os mercados estrangeiros.

Dos 3 milhões e meio de saccos, destinados ao consumo nacional é preciso deduzir o consumo nos Estados productores, que avaliamos em 850 mil saccos, do modo seguinte:

	Saccos	Kilogrammas
Pernambuco	120.000	9.000.000
Alagôas	50.000	3.750.000
Sergipe	30.000	2.250.000
Parahyba	5.000	375.000
Rio Grande do Norte	4.000	300.000
Bahia	120.000	9.000.000
Rio de Janeiro	120.000	9.000.000
S. Paulo	400.000	24.000.000
Total	849.000	57.675.000

A producção se dividirá, portanto, em tres partes: exportação estrangeira, exportação nacional, consumo dos Estados productores.

A exportação estrangeira absorverá 30% da producção total ou 105.075.000 kgr.

O consumo dos Estados productores absorverá approximadamente 60.000.000 kgr. ou 17% da producção total.

A exportação para os mercados nacionaes será de 185.175.000 kgr.

A exportação total será a seguinte:

Para o estrangeiro	105.075.000	kg.
Para o paiz	185.175.000	«
	290.250.000	«

E' a este algarismo, representativo do total da exportação, que se tem de applicar o novo imposto que os governos dos Estados terão de arrecadar, para entregar ao syndicato do dr. José Bezerra ou á commissão directora do *Convenio assucareiro.*

Segundo o plano José Bezerra, o novo imposto produzirá:

11.610:000$000

Segundo o projecto do *Convenio assucareiro* o producto do imposto será:

15.963:750$000

Em ambos os projectos estas sommas são destinadas a cobrir o prejuizo resultante da exportação para o estrangeiro.

Calculemos este prejuizo.

L. Correia de Brito.

General Henrique Martins

Despediu-se hontem das altas autoridades do Estado o exm. sr. general dr. Henrique Augusto Eduardo Martins, inspector permanente da 5.ª região militar.

S. exc. embarcará amanhan, ás 2 horas da tarde, na capitania do porto para o Rio, a bordo do paquete *Alagôas*, levando o intuito de trazer sua exma. familia para esta capital.

Telegrammas do Rio noticiam ser bem possivel que o governo da Republica precise da capacidade profissional do sr. general Henrique Martins em importante commissão, nada havendo, por emquanto, de positivo sobre essas noticias.

Durante os mezes em que s. exc. desempenhou aqui as suas elevadas funcções, deu as mais altas provas de correcção militar, da cultura de seu lucido espirito, ennobrecendo cada vez mais a sua brilhante folha de serviços ao paiz e á Republica.

Nome respeitado e querido no exercito, emerito professor e republicano desde a sua mocidade, não será de extranhar que o governo precise de sua collaboração em postos de mais responsabilidade e de maior destaque na administração do paiz.

Em Pernambuco, como em toda a parte, o sr. general Henrique Martins fez em torno de sua personalidade uma atmosphera de respeito, pela lhaneza de seu trato, pela rectidão de seus actos e por todo o conjuncto de suas virtudes civicas.

Ao illustre general agradecemos seu affectuoso cartão de despedidas e almejamos bonançosa viagem.

São estes tambem os votos de toda a sociedade pernambucana.

— Em detalhe de hontem, determinou o sr. coronel commandante do regimento policial, por ordem superior, que o 1.º batalhão deverá achar-se postado amanhan, a 1 1/2 da tarde, na praça Arthur Oscar, afim de prestar hônras militares ao sr. general Henrique Martins.

No pateo interno da capitania tocará a musica do 2.º batalhão do regimento e um piquete de cavallaria escoltará o carro de s. exc. da rua do Riachuelo ao ponto de embarque.

O 49.º de caçadores tambem formará.

×

No logar Japaranduba, districto de Figueiras, em Bom Jardim, encontraram-se a 15 deste mez os individuos José Benedicto dos Santos e Severino Calixto, velhos desaffectos, os quaes travaram luta, recebendo o ultimo 3 punhaladas e 1 tiro de espingarda.

O criminoso logrou foragir-se.

×

Vida social

A loja maçonica *Conciliação* solennisou hontem o seu 52.º anniversario de fundação.

Houve sessão magna presidida pelo dr. Zeferino Agra e tambem a adopção de *lowtons.*

Receberam o baptismo maçonico trinta e tres rapazitos.

O orador official da solennidade foi o tenente dr. Gastão Pinto da Silveira, que leu longo discurso.

O templo da *Conciliação* apresentava, internamente, farta illuminação e rica decoração.

Assistiram á sessão, além de muitos cavalheiros, cerca de 150 senhoras e senhoritas.

— Uma noite de certo bastante agradavel vae proporcionar o *Circulo catholico*, na quarta-feira 26 do corrente.

Mais uma recepção ás familias de seus associados dará na mencionada noite.

— A *Sociedade beneficente dos guardas d'Alfandega*, realizou no dia 15 do corrente a eleição para os seus novos funccionarios, que têm de dirigir os destinos da mesma no anno social de 1911 a 1912, a qual ficou assim organizada:

Presidente.—João M. Ferreira Leal; vice-dito—Guilherme A. Lidington; 1.º secretario—Ricardo J. S. das Mercês; 2.º dito—Antonio Ribeiro de Araujo; orador—Octaviano C. Coutinho; thesoureiro; José Ceciliano Codeceira; fiel-thesoureiro; Ubaldo Ranulpho Lobo.

Commissão-fiscal—Rodolpho Brandão, Geraldo Lima, José Aphrodisio, Elpidio dos Santos e Oscar Coura.

A posse realizar-se-á no dia 28 do corrente.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. drs. Estacio Coimbra, deputado federal, general dr. Henrique Martins, inspector permanente da 5ª região militar, drs. Arthur de Albuquerque, Oswaldo Machado e coronel Cornelio Padilha, senadores do Estado, Severino Montenegro, Julio Bello, Manuel Jardim, Francisco Synesio, João Moraes, Raul Lins e João Pontual, deputados estaduaes, drs Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, coroneis Albuquerque Xavier e Suetonio Camucê, commandante do regimento policial, drs. Eduardo de Oliveira, Pedro Cunha, Lydio Gomes, Samuel Hardmann, José Gonçalves, Henriques Wanderley, Fonseca de Oliveira, Affonso de Barros Elpidio de Figueiredo, João Demetrio, Rocha Carvalho e Euclides de Carvalho, coroneis Francisco Boulitreau, João Pina e Francisco Leite.

×

O sr. general Henrique Martins, inspector da 5.ª região militar, esteve hontem no palacio da praça da Republica em visita ao exm. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, de quem se foi despedir por seguir amanhan para a capital da Republica.

×

Procedente do Rio, Victoria, Bahia e Jaraguá chegou hontem a este porto o paquete nacional *Olinda*, que somente hoje seguirá para a Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

A administração dos correios fechará, ás 12 horas da manhan, as respectivas malas.

×

Trouxeram-nos, hontem, as suas despedidas o dr. Nunes Coimbra, lente do Gymnasio pernambucano e clinico nesta capital.

S. s. hoje segue, em viagem de recreio, para a Europa.

Agradecendo a attenção, desejamos-lhe bonançosa viagem.

×

O dr. Joaquim Gomes fez hontem as seguintes nomeações para o serviço do recenseamento de Fernando de Noronha:

Agente—Austriclinio Lins de Barros.

Officiaes recenseadores—Bibiano Aurelio de Amorim, Fernando de Aquino Ribeiro e Aristarcho de Albuquerque Santos.

×

A bordo do paquete *Alagôas* seguirá amanhan, para a capital da Republica, um contingente de 160 voluntarios addidos ao 49.º de caçadores, sob o commando do 2.º tenente Mario de Oliveira.

×

Por intermedio do sr. dr. Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, recebemos a quantia de sete... contos e onze mil e quatrocentos réis, arrecadada em Nazareth, por iniciativa dos nossos confrades d'*A Cidade*, afim de auxiliar a construcção do monumento a Joaquim Nabuco.

Demos-lhe o conveniente destino.

×

Do Ceará partiu ante-hontem o paquete nacional *Alagôas*, que deverá hoje, á tardinha, aportar ao Recife e amanhan proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Por acto de hontem o sr. governador do Estado acceitou a renuncia do sr. Minervino Heliodoro Callado, do cargo de tabellião e escrivão do municipio de Agua Preta.

×

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, sanccionou hontem as resoluções do congresso que concedem licenças aos srs. dr. Martinho Garcez, promotor de residuos e fundações, professor Max Hutt e dr. Nunes Coimbra, lentes do Gymnasio pernambucano.

×

Requereu tres mezes de licença o dr. Soares de Avellar, commissario de hygiene.

×

E' passageiro do paquete nacional *Alagôas* com destino a capital da Republica o dr. Francisco Camillo de Hollanda, deputado federal pelo Estado da Parahyba.

×

A bordo do *Aragon*, segue, hoje, para a Europa, acompanhado da sua digna familia o sr. coronel Cornelio Padilha, prestigioso senador do Estado.

A s. exc. desejamos bonançosa viagem.

×

Da Bahia e portos intermediarios de sua escala deu hontem entrada em nosso porto o paquete nacional *Ilhéos*, que na proxima sexta-feira seguirá para a Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

×

O dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, designou hontem os empregados abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções dos dias 24 a 29 do corrente:

Encommendas postaes, o 2º escripturario, Ulysses Pernambucano de Mello; bagagens, o 2.º dito da alfandega de Santos, addido á deste Estado Epitacio Pessôa de Queiroz; vistorias, 1.º escripturario dr. João Vicente da Silva Costa e o 2.º dito, João Pedro Simões; arqueação, os 2.os escripturarios Francisco Medeiros e Epitacio Pessôa de Queiroz.

×

Foi hontem creado mais um logar de guarda da mesa de rendas de Buique, sendo nomeado para exercel-o, em commissão, o sr. Francisco de Assis Moura Cavalcante.

×

Pela data consagrada a Tiradentes o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu telegrammas de felicitações dos srs. dr. J. J. Seabra, ministro da viação, dr. João Coelho, governador do Pará, dr. Rodrigues Doria, presidente de Sergipe e dr. Alberto Maranhão, governador do Rio Grande do Norte.

×

Assumiu hontem, interinamente, o cargo de inspector da 5.ª região militar, o sr. coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, commandante do 49.º batalhão de caçadores, ficando por esse motivo exercendo tambem interinamente essa funcção, o major Parente da Costa, fiscal do mesmo.

×

Da Bahia partiu hontem, á 1 hora da manhan, o transatlantico inglez *Aragon*, que hoje, deverá, logo cedo, ancorar no lamarão de onde zarpará, ás 10 horas do dia, para a Europa.

×

A repartição dos correios deste Estado está convidando a comparecer na 1.ª secção os srs. Manuel Nogueira de Souza e Aureliano de Albuquerque Lima Sobrinho.

×

Passageiro do paquete *Aragon*, faz viagem para a Europa o conhecido escriptor brasileiro, sr. Olavo Bilac.

×

Sob o commando do aspirante a official Arthur Correia da Veiga Figueiredo, seguirá amanhan, para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor *Acre*, um contingente de 80 voluntarios, addidos á 3.ª bateria independente.

×

Seguindo hoje a bordo do *Aragon*, para a Europa, nos enviou delicado cartão de despedidas, o sr. Manuel José F. Vieira commerciante desta praça.

Agradecidos pela attenção, desejamos-lhe bôa viagem.

Seguindo hoje para a Europa, a bordo do paquete inglez *Aragon*, trouxe-nos hontem as suas despedidas o estimavel sr. Antonio Pontual, esforçado agricultor em nosso Estado.

Durante sua visita manteve elle comnosco agradavel palestra.

Ao intelligente coestadano agradecemos a attenção e auguramos bonançosa viagem.

×

O capitão do porto recebeu participação de haver sido inaugurado, antehontem, o novo pharol da ilha Rata.

×

Acha-se arribado a este porto o vapor norueguez *Svend Toya*, procedente das ilhas Falkland e aqui entrado para se aprovisionar de combustivel.

O *Svend Toya* tem 70 homens de equipagem, sob o commando do sr. Th. Iorele.

×

Trouxe-nos hontem pessoalmente suas despedidas o joven Pedro Cabral Padilha, que, a bordo do *Aragon*, segue hoje para a Europa, afim de aperfeiçoar em Londres os seus estudos.

Desejamos ao digno moço felicidades.

×

Na Caixa economica é director de semana, o coronel Alfredo B. da Rosa Borges.

×

Entra hoje de semana no Hospital portuguez, o mordomo Augusto José Carneiro.

×

Requereu um anno de licença o sr. Euclides Benicio Rodrigues Coelho, tabellião e escrivão da comarca de Petrolina.

×

D. Maria do Carmo Affonso Nunes, professora publica em Ouricury, requereu prorogação da licença, em cujo goso se encontra, por 60 dias.

×

O dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de medicina, enviou ao exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, o diploma de cirurgião dentista do sr. João Baptista Pinheiro de Lyra.

×

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Ilhéos*, no dia 22:

Bahia—Virginia e Amanda Plesin e Martiniano Santos.

Estancia—João Santos Recife.

Aracajú—Padre salesiano Dulce Bartholomeu, Ismael Francisco da Silva, sua senhora, sua irman e 4 filhos, Manuel Athanasio e irman, Domingos Carneiro Mendonça, Camillo José Sant'Anna, Maria M. Cruz, Elisa Santos, Oscar Menezes, José Antonio Santos, S. Faro Nobre e 1 neta, João Baptista, Antonio Andrade, Zulmira, Maria Baptista, Pedro Baptista, Iracema Baptista, Luis Protasio e Antonio Pedro Aguiar.

Penedo — Euclides Raposo, Joaquim Santos, João B. da Rocha, Maria B. da Rocha, Maria Luiza do Rego e Antonio Bento.

— Chegados do sul no vapor nacional *Olinda*, no mesmo dia:

Rio de Janeiro—Dr. Pedro Calixto, Leonardo Foster, Les Barbiers e senhora, José Thon, A. Alves da Silva, dr. ... Castro Velloso, Theotonio Oliveira, ... Mario Pessôa, sua senhora e 4 filhos, ... Antonio de Barros, ... B. J. Vieira, marinheiros J. A. ..., J. Felippe, Paulino Carvalho, A. J. Nascimento, 3 praças, 2 senhoras e ... filhos.

Victoria—Severiano Ferraz da S...

Bahia—João Ramos, Antonio Duprat, Raphael Gordilho, Guilherme Wandemuller, Arthur Nova Monteiro, José M. Barretto e Torquato Porto.

Maceió—José Eudocio Vieira, Possidonio Rego, Dagmar Sabino Pinho, E. Souto Maior, Percillia Valiente de Lima e Francisco Calleris.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos á mão o *Anteprojecto* á nova edição official do *Codigo criminal brasileiro*, da lavra do dr. João Vieira de Araujo; e *O Brasil na legislação penal comparada* (direito criminal dos Estados extra europeus) do professor Franz von Liszt, traduzido e augmentado pelos drs. João Vieira de Araujo e Clovis Beviláqua.

Sobre a importancia dessas duas obras, excusamo-nos á tarefa de dizer algo a respeito.

Para as fazerem estimadas dos estudiosos bastam os nomes dos jurisconsultos patrios que as elaboraram e traduziram, sendo ocioso repetir que Clovis Bevilaqua e João Vieira de Araujo são actualmente, talvez, no Brasil os principes da cultura juridica.

Confessamo-nos gratos á valiosa offerta.

— Offertados pelo estimavel sr. J. Agostinho Bezerra, proprietario da *Agencia jornalistica*, recebemos os ns. 27 do *Buffalo Bill*, 31 das *Proezas de Raffles*, 31 das *Aventuras de Sherlock Holmes*, 448, anno X, d'*O malho*, do Rio de Janeiro.

Obrigados.

—Recebemos hontem o n. 16, anno 5.º da *Tribuna religiosa*, orgam official da archidiocese de Olinda.

Agradecidos.

—Está sendo confeccionado por conhecido humorista, o *Seu Zé*, espirituoso livro de sortes para os folgares sanjoanescos.

×

4.º Congresso brasileiro de esperanto

E' este o programma organisado pelos esperantistas agora reunidos em Juiz de Fóra.

No dia 20 á noite grande recepção dos congressistas do Rio, S. Paulo, etc., com musica.

Dia 21, pela manhan, primeira predica do revdmo. padre dr. Benedicto Marinho, almoço, sessão solenne no theatro e discurso do dr. Sylvio Romero.

Dia 22, pela manhan, sessão ordinaria, almoço, grande passeio ao parque Weiss que estará adornado, baile, etc.; á noite, sessão cinematographica dedicada aos esperantistas de ambos os sexos.

Dia 23, pela manhan, sessão ordinaria, durante o dia, excursão, visitas, etc.; ás 8 horas da noite sessão solenne do encerramento do Congresso no theatro, discurso do illmo. sr. conde Affonso Celso, grande concerto.

Dia 24, despedidas até á vista, regresso dos congressistas do Rio, São Paulo, etc.

×

Foi identificado hontem, no gabinete annexo á «Repartição central da policia» o cirurgião dentista Nathaniel Lycarião, que continúa preso no quartel do 1.º batalhão do regimento policial, como incurso nas penas do art. 266 do codigo penal.

Contra o mesmo, o dr. Alfredo Machado, delegado do 1.º districto da capital, já requereu mandado de prisão preventiva.

×

Accidente na via-ferrea

O comboio que partiu de Olinda ás 8 e 25 da manhan de hontem, quando chegava á estrada João de Barros, alcançou um homem do povo, mudo de nascença, que atravessava a linha ferrea no momento, fazendo-lhe um ferimento no craneo.

Do local a victima do accidente foi transportada para o hospital Pedro II, afim de ser devidamente medicada.

Dirigia a locomotiva o machinista Manuel Clemente, desempenhando as funcções de chefe de trem o sr. Justino Chagas.

Do facto, que se verificou ás 9 horas, teve sciencia o dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 2.º districto da capital.

Vida artistica

L'enfant de l'amour, a nova peça de Henry Bataille

E' magnifica... E' commovedora... E' angustiosa e soberba! Taes são as impressões por que foi recebida pela critica parisiense, a nova obra de Henry Bataille, representada com successo memoravel, no theatro *Port-Saint-Martin.*

O autor é, acima de tudo, affirma-o o *Excelsior*, o poeta do soffrimento humano, soffrimento esse innato nas suas peças e nos seus personagens. Amorosas velhinhas, jovens adolescentes, encantadoras creanças, que importa! A dor os santifica e os ennobrece, tornando dessa arte o seu theatro nada mais que a crystallização dessa grande piedade. E um theatro absolutamente verdadeiro!

O entrecho do *L'enfant de l'amour* é simples e singello. No primeiro acto, Liane Orland é a amante de Paulo Rantz. Já lá se vão dezesete annos... De uma união passageira com um rapaz de café, teve ella um filho que vive por seu turno com uma modista: Mauricio Orland, que ella abandou aos caprichos da sorte dos doze annos de edade, jámais se interessando por sua educação. Paulo Rantz, primitivamente jornalista, mais tarde deputado, é então chamado a occupar o cargo de sub-secretario de Estado junto aos correios e telegraphos. Desejando dedicar-se exclusivamente á politica, esquece, como um impulsivo que é, os dezesete annos de venturas passados com Liane. Procura assim um motivo futil para romper com essa ligação, pouco lisongeira para os seus creditos e provoca uma scena violenta e escandalosa. Resolve por fim abandonal-a e retira-se definitivamente.

No segundo acto, Mauricio Orland recebe em sua casinha, onde vive com sua amiguinha Aline, a filha de Rantz, Nelly, que, a pretexto de lhe pedir um conselho, loucamente enamorada, lhe faz uma declaração. Em meio, o idylho é interrompido pela chegada de Liane, que encontra assim seu filho como confidente de suas desgraças. Abandonada subitamente por Paulo, nada mais lhe é dado sinão recorrer a Mauricio, cujo amor filial como que palpita deante das lagrimas de sua mãe. Este jura salval-a, recorrendo para isso á affeição que lhe vota Nelly, e á publicação de papeis compromettedores á honorabilidade do sub-secretario de Estado, a quem procurá, dizendo: «Quer que lhe traga sua filha, que me ama, e está presentemente em minha casa? Quer que nada publique contra sua infamia? Case-se com minha mãe!»

No terceiro acto, Rantz espera em seu gabinete de trabalho a volta de sua filha, espera essa que se transforma, de momento para momento, em impaciencia e inquietação. Nisto, surge-lhe deante dos olhos Liane Orland. Rantz recusa-se a recebel-a terminantemente. Liane brada e ordena, supplica e chora, ameaça e pede, exige e implora. Nada consegue. Os creados projectam-se então sobre ella. Mais dois minutos e levam-na á porta da rua, fechando-lh'a com violencia. Liane retira-se a chorar substituindo-a seu filho Mauricio, que se vem entender com Rantz. Os dois homens injuriram-se e explicam-se. Mauricio, num esforço supremo, consegue, porém, avivar os sentimentos e a piedade de seu interlocutor. Rantz consente em acompanhal-o até a casa da sua mãe...

No ultimo acto, o sub-secretario de Estado, em presença e junto de Liane, resolve regularisar a situação e esperar sua amante. Impõe, entretanto, a condição de fazer partir Mauricio para a America e offerece-lhe para isso 25.000 francos. Mãe e filho accedem. Ella não é mais que uma amorosa, de resto como elle. Mauricio e sua amiguinha Aline partem e Paulo volta a viver com Liane.

Nada mais é, em resumo, o ultimo trabalho de Henry Bataille, cujo principal valor está nos mil e muitos detalhes que este suscinto *compte-rendu* não pode mencionar. (*Trad.*)

E não é para estranhar que Henry Bataille se preoccupe tanto em ser fertil nos detalhes de suas peças theatraes...

Elle mesmo se encarregou de explicar essa preoccupação, declarando a um jornalista parisiense como concebia os seus trabalhos destinados á scena.

O autor da *Viergefolle* e *L'enfant de l'amour*, sendo inquerido a respeito, respondeu:

«— E' habito meu, depois de esboçado o entrecho da peça a escrever, amadurecel-o durante cinco ou seis mezes, no convivio intimo com os personagens que crio. Antes disso, nem uma unica linha deixo sobre o papel. Necessito saber até onde vae, directamente, o meu dialogo, com todas as suas *nuances*. Gasto horas inteiras diariamente, nesse trabalho de «composição». Quando os meus personagens surgem acabados, no meu cerebro, é meu cuidado, ainda, conversar com elles fóra da peça, sobre assumptos de toda natureza.

Penetro, assim, todas as idéas desses «heróes». Isso em geral, faço-a caminhar, mentalmente vivendo com elles scenas e palestras. Não tomo notas, jámais. E, se a memoria me fallece, ao fixar um qualquer detalhe, outros detalhes, em compensação, novos me surgem quando escrevo.

Fui pintor. Assim, tudo me apparece sob a forma de imagens, em *coilhes* rapidos. Não ha, portanto, para mim, difficuldades no «enquadramento». Eu «vejo». E é tudo. Tal coisa se dá para a composição material do scenario, da *mise-en-scène*, como para os movimentos ou inflexões do texto.

Depois de traçada a peça, eu faço antes de a ler aos meus interpretes, uma investigação analytica dos detalhes.

Na leitura do acto, feito por mim mesmo, em voz alta, certifico-me, então, da inflexão indispensavel, de cada frase, sem muito procurar.

E ahi, insisto numa longa intimidade com o interprete e com o personagem, personagem que eu desmonto em conversações complementares, com os artistas, expondo estados de alma que, por vezes, se escondem ou não se mostram claramente.

Depois, o resto, não é mais que um trabalho de camaradagem, que sobre a scena segue o seu curso, naturalmente.

Durante o curso dos ensaios, muita coisa ainda se revela aos seus olhos. As modificações que se impõem, faço-as. Corto, augmento, modifico trechos do que fiz.

E assim entrego os meus dramas á alma dos seus interpretes que darão, sobre a scena, finalmente, a vida que eu sonhei para a obra que sempre faço com grande desvello e requintado amor.»

Entre os habitos a que se refere Henry Bataille, devia mencionar um outro, aliás esquisito: embora tenha uma producção theatral prompta para ir a scena, elle guarda completo silencio sobre o titulo da peça!

Pretenderá com isso aguçar a curiosidade do publico?

A Samaritana de Rostand

A policia de Philadelphia acaba de prohibir a representação da peça de Rostand, a *Samaritana*, em que Sarah Bernhardt desempenha admiravelmente o principal papel.

Consta que, para a prohibição, concorreu um senhor do Estado da Pensylvania, apresentando um projecto de lei que exige punição severa para os escriptores que collaborarem em qualquer opera, drama ou *vaudeville* lascivo, sacrilego, indecente ou immoral.

Os effeitos dessa lei se estenderão aos proprietarios dos immoveis onde forem fixados os cartazes, annunciando taes espectaculos.

Originalidades do maestro Puccini

Puccini, o famoso autor da *Tosca* e da *Manon*, é um espirito interessantissimo. Tendo o convivio mais franco e mais

ILEGÍVEL

cordial, quando está numa róda de amigos, transforma-se numa verdadeira estatua se assiste á uma reunião official.

Basta pronunciar-se deante delle a palavra banquete, para que logo se o veja aterrorisado e... *pour cause*.

Uma noite, depois da representação da *Bohème*, com a sua musica suave do «Io me chiamo Mimi», convidaram-no a presidir uma grande ceia. Puccini accedeu, por cortezia. Os brindes laudatorios se não fizeram esperar. Succederam-se de momento a momento, ao espumar festivo da champanha. Só então foi notado que, emquanto os convivas se exaltavam, mais se fazia o pobre maestro meditativo e triste. Urgia, porém, responder aos seus manifestantes. Puccini levantou-se, solennemente, e disse, em voz tremula, apenas isto:

— Obrigado a todos vós!

Depois, querendo corrigir, por um gesto largo a concisão de seu modesto discurso, descreveu com o braço direito uma curva tão magnifica, que todos os copos foram ao chão, subitamente alcançados da sorpreza. O vinho correu sobre a toalha e os visinhos ergueram-se, assombrados.

Deante dessa ridicula aventura, Puccini tomou-se de superstição pelos banquetes. Dessa fórma, na sua ultima viagem á America, recusou-se terminantemente a assistir a um jantar (brilhantissimo, por signal), que lhe offerecia, organizado em sua honra a *Società Giacomo Puccini*.

Natural era que esta se molestasse com a sua recusa. Foi o que succedeu, resolvendo os seus socios mudar seu nome para *Sociedade dos italianos*.

Tal é a aversão do estupendo compositor pelos banquetes, desde que tão mal se saiu de um, escandalisando com a sua brutalidade todos os presentes.

De ora em deante, necessario se torna que esta sua originalidade corra o mundo, para evitar possiveis decepções: *Puccini não aceita banquetes; só come na intimidade*».

(Transcripto).

E' o caso dos paulistanos, vendo realizada a promessa da proxima visita do maestro original, não incluirem no programma das festas projectadas em honra ao mesmo maesto, banquetes ou quaesquer ovações estrepitosas.

O autor da *Tosca* além de excepcional, é superisticioso e apezar de um critico italiano o ter julgado legitimo successor de Rossini, não se amolda a umas tantas conveniencias de sua carreira artistica.

Talvez prefira que antes ou depois da execução da sua nova opera,—a occasião deve ser indifferente a Puccini—lhe offereçam um palacio, em seu paiz.

Isso de applausos delirantes, festas esplendidas, presentes de escrevaninhas de prata ou de ouro, fogo de vista, etc., afinal de contas não proporciona meios de gosar uma velhice calma e ao abrigo das necessidades.

Decididamente Puccini é um espirito pratico.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

O dr. Eduardo Wanderley, clinico nesta capital;

a senhorita Georgina, filha do sr. José do Rego Cavalcante Silva;

a pequena Alzira, filha do major José Miguel dos Santos Junior, funccionario federal;

d. Maria Digna, esposa do sr. João de Mello Filho;

Clovis, filhinho do sr. Manuel Manta, cirurgião dentista;

Iracema, filha do sr. Arthur Napoleão de Faria;

Lelia, filha do sr. Plutarcho Jaguaribe;

Jorge, filho do sr. José Isidoro de Abreu;

o padre Augusto Besenguar;

o sr. Honorio de Oliveira, chefe da estação radiotelegraphica de Olinda;

o sr. Adalberto C. Chaves, auxiliar da *Uzina união e industria*.

Casamento

Consorcia-se hoje, ás 5 horas da tarde, na matriz de Santo Antonio, o sr. José Felippe B. Uchôa, empregado da nossa aduana, com a senhorita Olina R. da Silva Almeida, filha do sr. Antonio Silva Almeida, estabelecido nesta cidade.

Serão padrinhos dos noivos os srs. coronel Argemiro Costa, capitão Manuel P. da Silva Almeida e suas respectivas senhoras.

×

Hygiene publica

Serviço effectuado hontem.

Pelo dr. Paulo de Aguiar foram vaccinadas em Areias 15 pessôas; pelo dr. Bandeira Filho foram visitadas as pharmacias Pinho e Confiança e vaccinadas 2 pessôas em domicilios; pelo dr. Baptista Fragoso foram feitas 12 visitas de policia sanitaria 2 de vigilancia medica vaccinadas 20 pessôas e revaccinadas 2 em diversos domicilios; pelo dr. José Climaco foram feitas 21 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 19 pessôas em domicilios em Afogados; pelo dr. Francisco Clementino foram feitas 4 visitas de policia sanitaria; pelo dr. Augusto Chacon foram feitos os registos sanitarios completos dos predios ns. 38, 40, 42 e 44 á rua do Nogueira freguezia de São José; pelo dr. Eustachio de Carvalho foram feitos os registos sanitarios completos dos predios ns. 22, 24, 26, 28 e 30 á rua da Soledade; pelo dr. Eduardo Wanderley foram feitas 5 visitas de policia sanitaria e feita 1 intimação para medida de hygiene; pelo dr. Lins Petit foram feitas 3 visitas de policia sanitaria, 3 de vigilancia medica e 4 intimações para medida de hygiene; pelo desinfectorio foram feitas 18 desinfecções e 10 remoções.

×

TIRO DO RECIFE

A's 5 e meia horas da manhan de hoje, os associados do *Tiro do Recife* irão a pé, sob o commando do aspirante a official Carlos Cardoso, instructor dessa sociedade, á linha de tiro em Beberibe, onde farão um torneio, logo após á chegada, para assim verificar-se o resultado da marcha de resistencia.

×

A' requisição do sr. capitão do porto, foram hontem identificados no gabinete annexo á repartição central da policia Manuel Florencio de Moraes, Francisco Borges da Silva, João Lourenço da Silva, Ladislão Rodrigues Fernandes e João B. da Silva.

No mesmo gabinete foram identificados os seguintes delinquentes: Nathaniel Lycarião, Marcellino José Duarte, Manuel Ferreira, Tertuliano Alexandre Pereira e Altino Ferreira da Silva.

VIDA COMMERCIAL

De acôrdo com as nossas annotações neste secção, fazemos, hoje, a resenha do movimento do mercado no decorrer da semana de 17 a 22 do corrente.

Cambio—O mercado mostrou-se firme tendo o papel bancario attingido á taxa de 16 1/8, a 90 d./v. declinando no fim da semana para 16 3/32.

O papel particular foi negociado a 16 1/4, 16 7/32.

O mercado abriu, hontem, 16 3/32 pence a 90 dias de vista, sobre Londres, tendo sido feita a cobrança de saques a 16 d.

Após as noticias do Rio de Janeiro os bancos offereciam saccar a 16 3/32 e a 16 1/8 para quantias redondas com excepção do «River Plate» que manteve a taxa da abertura, fechando o mercado nesta posição.

No mercado do Rio o banco do Brazil abriu a 16 1/8 fechando a 16 1/8 e 16 5/32.

Algodão—A semana abriu com o preço de 13$300, notando se franco retraimento por parte de muitos vendedores e tambem de alguns compradores.

Na segunda-feira á tarde, appareceram na praça offertas a 13$500 e esta alta, embora pequena, influiu no movimento do mercado pois foram registradas vendas de regulares lotes do artigo a este algarismo.

Durante o resto da semana o mercado sustentou-se equilibrado, continuando a haver vendas a 13$500, sendo de notar, comtudo, que este preço não foi geral, podendo-se, portanto, cotar o artigo de 13$300 a 13$500.

O mercado se tem conservado em posição completamente estavel, havendo determinada espectativa dos interessados em seu movimento, attenda-se ao facto do mercado de Liverpool manter-se quasi que por completo paralisado em pedidos para a nossa praça, dando logar a que os mercados do sul procurem fazer especulação e offereçam negocios para entrega demorada com o claro intuito de occasionar a baixa nos preços do producto.

As noticias de Liverpool têm sido animadoras mas no entanto aquelle mercado não tem feito supprimentos em nossa praça conforme já o dissemos acima.

Para o porto de Leixões se tem feito alguns embarques ultimamente.

Aqui em a nossa praça é grande o *stock* do algodão, havendo, em mão dos commissarios, ordens para vendas a preços mais elevados do que os actuaes.

Hontem o mercado se manteve firme tendo havido offertas de 13$500.

Os vendedores ainda se conservam retraidos e, ao que nos constou, não houve negocio.

O mercado fechou firme.

Assucar—Depois da agitação notada no mercado deste producto, proveniente da alta inesperada e rapida havida na segunda quinzena de março ultimo, o mercado voltou ao seu estado normal e se tem mantido em posição por completo estavel, apresentando-se em todo o caso um pouco fraco, haja vista o pouco interesse que se tem notado por parte dos compradores.

Durante a semana o movimento de vendas foi de certa importancia e de acôrdo com as entradas. As cotações mantiveram-se com certo equilibrio sendo que os typos crystalizados, mascavados e brutos seccos obtiveram uma alta de cem réis emquanto os brancos e somenos tiveram uma baixa de cem réis.

—Hontem o mercado não soffreu alteração tendo sido mantida a mesma cotação do dia anterior.

×× A cotação official foi a seguinte, pelos 15 kilos:

Usina 1.ª	3$800	a	4$200
« 2.ª	3$400	a	3$800
Crystallisados	3$300	a	3$400
Brancos de	2$600	a	2$900
Somenos	2$000	a	2$100
Mascavados		a	1$550
Brutos seccos		a	1$500

×× O mercado de aguardente e de alcool esteve firme, tendo sido as cotações, na semana, de 440 a 550, a aguardente e 1$200 a 1$550 o alcool, conforme o grão.

×× O milho esteve regularmente movimentado no correr da semana. Sua cotação official no correr da semana conservou-se em 120 réis pelo kilo, porem, particularmente, foram effectuados diariamente negocios a 130 réis, posto o genero na cotação do Rio de Janeiro. As offertas regularam de 7$200 a 7$400 pela sacca de 60 kilos, posto o genero em nossa praça. Para ali se effectuaram compras de bons lotes.

Hontem, os compradores adquiriram bons lotes em nosso mercado a 130 réis, não só para entregas immediatas como a prazo certo.

Apesar do *stock* do feijão em nossa praça não ser volumoso, não houve mesmo assim, no correr da semana, negocio realizado de bons lotes. A cotação que regulou foi de 17$000 a 18$000 para o genero pernambucano e 21$000 a 22$000 para o procedente do sul. As offertas dos vendedores do Rio de Janeiro regularam de 21$000 a 22$500 pela sacca de 60 kilos, *cif*. Hontem o mercado mostrou-se sem animação e cedo os vendedores affastaram-se da praça. A cotação official foi sempre a mesma.

×× Os srs. Domingos & Sizino, proprietarios da *Fabrica Peixôto*, á rua da Detenção n. 21, offereceram-nos hontem 4 garrafinhas contendo a saborosa genebra *Nabuco* e *Gato* marcas de sua fabrico e commercio. Gratos pela offerta.

×× A taxa cambial cobrada hontem pelo correio para o serviço de notas internacionaes foi a seguinte:

Franco	600
Marco	738

×× Os srs. Joaquim Gonçalves & C., pediram á Junta commercial para fazer a devida annotação no registro de sua firma, visto terem mudado seu armazem de fasenda do predio n. 50 á rua Marquez de Olinda para o n. 63 da rua Quinze de Novembro.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuseiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Coróa Grande, Cucaú, Horizonte, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Hontem fundearam, no ancoradeuro interno as barcaças seguintes:

De Maria Farinha: «Colibri», cal; de Serinhaem: «Actividade», varios generos: «Liberdade», varios generos; de Suape: «Flôr dos navegantes», «d. Elvira», carvão, «Alcyone», toros; de Itapissuma: «Alegria de Itapissuma», madeira, «União de Una», carvão, «Dalila», madeira, «S. Lucio», assucar, «Tres Irmãos», carvão, «Ceres segunda», assucar; de Paulista: «Deusa do oceano», vasia, «Nova pontezinha», vasia; de Goyanna: «Corina», toros, «Vamos vêr», esteiras, «Leopoldina», lenha.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western»:

Assucar—S. Francisco 2.038 saccos, Central 280, Limoeiro 1.149. Total: 3.467 saccos.

Algodão—S. Francisco 265 fardos, Central 75 fardos, Limoeiro, 392. Total: 753 fardos.

Milho—S. Francisco 200 saccos, Central 8. Total: 208 saccos.

Feijão—De 14 saccas foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Café do Estado—Central 50 saccos, Limoeiro 16. Total: 66 saccos.

Farinha de mandioca—Central 20 saccos, Limoeiro 592. Total 612 saccos.

Alcool—S. Francisco 28 barris, Central 13. Total: 41 barris.

Aguardente—De 57 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Caroços de algodão—São Francisco 400 saccos, Central 48, Limoeiro 345. Total 793 saccos.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Conforme ficou determinado na ultima congregação dos lentes desse estabelecimento, reunir-se-á amanhan, ao meio dia, a commissão encarregada de estudar e resolver sobre a execução da lei da reforma do ensino entre nós.

Escola agronomica

Eis o resultado dos exames de admissão hontem realizados:

Antonio Lins Cavalcante, Olivio Correia Pedrosa e Luiz de França Carvalho Ramos, distincção; Antonio Barbosa, Cicero Barretto Coutinho Felicissimo Leite Torres Lima, Francisco Fernando Ribeiro Campos, Henrique Cavalcante de Albuquerque, Jeronymo Gomes de Albuquerque Maranhão e Luiz Gonzaga Cavalcante dos Santos, plenamente.

Instituto gymnasial pernambucano

Resultado dos exames realizados nos dias 20 e 22 do corrente:

ADMISSÃO AO 3.º ANNO—*Desenho*—Luiz Marques da Silva, distincção; Abdom Gomes Fernandes, plenamente grão 6; Orlando de Carvalho Moraes, Marcio Saraiva de Moraes e Alexandre Barbosa Lima Sobrinho, simplesmente grão 5; Mucio Carneiro Leão, simplesmente grão 3; Aldarico da Cunha e Oscar Varejão, simplesmente grão 2.

ADMISSÃO AO 4.º ANNO—*Francez*—João Capristano da Silva Pontes, plenamente grão 6.

Desenho—João Capristano da Silva Pontes, plenamente grão 9; Julio Cesar Lustosa e Carlos Alexandre Porto Carreiro, plenamente grão 7; Frederico de Moraes e Silva e Agostinho da Silva Leal, plenamente grão 6.

ADMISSÃO AO 5.º ANNO—*Desenho*—Pompeu Cordeiro de Mello, Murillo Ramos de Farias, Manuel de Souza Nogueira e Plinio Jordão, plenamente grão 7; Luiz Celso Uchôa Cavalcante e José Vicente Meira de Vasconcellos Filho, plenamente grão 6.

Historia universal—Manuel de Souza Nogueira e Plinio Jordão, plenamente grão 6; José Vicente Meira Filho, simplesmente grão 5; Murillo Ramos de Farias, simplesmente grão 4; Luiz Celso U. Cavalcante, simplesmente grão 3; Pompeu Cordeiro de Mello, simplesmente grão 2. Levantaram-se da prova escripta 2.

Allemão—Luiz Celso U. Cavalcante, plenamente grão 6; José Vicente Meira de Vasconcellos Filho, Vicente Meira grão 5; Manuel de Souza Nogueira, simplesmente grão 4; Pompeu Cordeiro de Mello e Plinio Jordão, simplesmente grão 3; Murillo Ramos de Farias, simplesmente grão 2.

Grego—Luiz Celso U. Cavalcante e Pompeu Cordeiro de Mello, plenamente grão 6; Murillo Ramos de Farias, simplesmente grão 5; Manuel de Souza Nogueira, Plinio Jordão e José Vicente M. Filho, simplesmente grão 4.

ADMISSÃO AO 6.º ANNO—*Desenho*—Americo Teixeira de Magalhães, plenamente grão 6.

Historia universal—Mario R. de Araujo, plenamente grão 6.

×

FÔRO

Jury do Recife

1.ª sessão

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de funccionar a sessão ordinaria do jury, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes:

João Henrique de Oliveira Barros, Manuel Gonçalves Pires, Manuel Florentino de Moraes Pires, dr. Feliciano André Gomes, Rubem de Freitas Weyne, Francisco de Assis Gonçalves da Silva, dr. José Bonifacio Vianna de Souza, Viriato Xavier da Silva Britto, Alberto Augusto de Moraes Pradines Lourenço Finza Paes Barretto, Vicente Gonçalves Lima, Antonio de Miranda Fragoso, Jesuino Nunes Vianna, dr. Layette Lemos, dr. Ricardo Hardman Cavalcante de Albuquerque, Antonio Euthimio Vianna, dr. Rodolpho Augusto de Amorim Garcia, dr. José Ribeiro da Silva, Antonio Cavalcante Lacerda Cavalcante de Almeida, Francisco Fragoso de Albuquerque, Agostinho da Silva Neves, Herminio Evangelista da Silva Fraga.

Continuam multados em 50$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para segunda-feira, ás 12 horas do dia.

×

ARTES E DIVERSÕES

Programma da retreta pela banda de musica do 3.º batalhão no jardim da praça da Republica:

1.ª PARTE — Marcha — «Suzana», La França—«Pout-porri», valsa—«Adelaide Lina», pas de quatre—«Leonor», dobrado—«2.º regimento».

2.ª PARTE—Valsa «Maria Rodrigues», polka «Tu e eu», tango—«Bebé», pas de quatre — «Anjo do lar», dobrado—«182».

— Na *Sociedade recreativa 8 de dezembro* haverá hoje, ás 4 horas da tarde, sessão extraordinaria; á noite, recreio dançante que promette revestir-se de grande animação.

×

Segundo nos participou o respectivo director, sr. Bianor de Oliveira, será franqueado á visita, das 4 ás 6 ½ da tarde de hoje, o *Curso de educação physica*, localisado á rua do Hospicio n. 36.

O estabelecimento está bem montado, devendo tocar na occasião a banda de musica da *Escola correccional*.

Pela lavoura

VALORIZAÇÃO DO ASSUCAR

VII

Analysando trechos de um telegramma —por mim remettido, por intermedio da Sociedade nacional de agricultura, — o *Diario* de 2 do corrente, emprestou-lhes o «*intuito pueril* de forçar a adhesão de Pernambuco, e um sentimento de *generoso* interesse da lavoura do Sul pela miseria do Norte.»

Não se quer dar-me o direito de manifestar minha convicção sobre a situação em que se encontram, *presentemente*, as duas lavouras!!

Informado por telegrammas e cartas de que o motivo da recusa do meu projecto, em Pernambuco, era o *augmento da producção em detrimento do norte*, expedi aquelle telegramma, tendo em vista combater o alliegado, sem intuitos outros.

Nomeie-se uma commissão de inquerito para estudar as verdades contidas no meu telegramma e depois julguem-me.

Que o augmento de producção é uma aspiração nacional, e não um inconveniente do meu projecto, o confessou o *Diario*.

Onde, pois, a ameaça?

Continuando, o illustre redactor do *Diario* attribue á lavoura do Sul «o desejo de envolver nas malhas de um syndicato, que *sem* correr o menor risco commercial (!!) propõe-se a salvar a industria assucareira do Brasil, mediante a *modica* contribuição de 10 ou 12 mil contos annuaes, extorquida do consumidor elevando-se o custo do genero em um paiz que PÓDE produzir em largo e *barato* e que precisa alargar o seu consumo...»

Depois de publicado no *Diario* o meu projecto e o parecer da commissão, não podia, não devia o illustrado redactor deixar escapar o periodo acima transcripto, a não ser para armar effeito, fazendo-me passar por um cretino que pretendeu alcançar para tão escandaloso projecto a acceitação por parte de toda a industria assucareira do Brasil, que não é composto de ineptos.

Não podia ignorar o illustrado redactor que aquelles milhares de contos tinham o destino de cobrir os prejuizos que teria o syndicato, na exportação para o estrangeiro do excesso da producção, sem o que não lhe seria possivel «elevar o custo do genero em um paiz que PÓDE produzir.»

E' bem respeitavel o interesse que o *Diario* manifesta pelo consumidor a quem não deseja que seja *extorquida aquella contribuição*, não menos respeitavel é a sorte do productor que ainda NÃO PÓDE *produzir em larga escala e barato*. Em um periodo bem proximo ao acima transcripto, o mesmo redactor faz crêr que aquella contribuição será extorquida dos productores e não dos consumidores: «Se os *productores* de Pernambuco podem ainda supportar que se lhes tire annualmente de 5 a 6 mil contos, como exige o famoso plano de salvação, apadrinhado pelo dr. José Bezerra...»

Em que fica, sobre o consumidor ou sobre o productor?

Em Java, a quem devemos imitar, na opinião do *Diario*, o rapido desenvolvimento da industria assucareira, foi devido á grandes emprestimos, sem juros, directamente feitos, pela metropole, aos agricultores. A isto estão dispostos os Estados de Sergipe ao Rio Grande do Norte?

Pretendem estes fazer desapparecer os irracionaes e illogicos impostos de exportação?

Quer parecer-me, amparado pelas estatisticas, que o augmento consideravel da lavoura do Sul e o declinio da producção de todo o Norte, nestes ultimos dez annos, não é attestado da pujança desta lavoura, e que esses processos artificiaes são mais proveitosos aos fracos que aos fortes.

A lavoura do Sul acceitando meu projecto, reconhecia que este lhe traria augmento de lucros annuaes, não indagando das vantagens que obteria o Norte.

Não seguiram a doutrina de deixar furar um olho, comtanto que fure o do visinho.

Para o testemunho do meu distincto collega e particular amigo, dr. Estacio Coimbra, insuspeito ao *Diario*, eu appello para que s. exc. venha declarar:

a)—Se não lhe escrevi, em principio de fevereiro, communicando-lhe que a bordo do *Aragon* havia concebido um plano capaz de salvar a industria assucareira e que aguardava a sua ida para o Rio, afim de, juntos, agirmos;

b)—Se, posteriormente, em fins de fevereiro ou principio de março, resolvido já a embarcar para a Europa, em 23 de março, não lhe remetti o referido plano, fazendo-o acompanhar de uma carta explicativa do mesmo e na qual eu muito me preoccupava com a transformação radical da lavoura de Pernambuco, durante a vigencia do contrato ou convenio.

Do cavalheirismo de s. exc que, como eu, já conhece quanto dóe a injustiça humana, eu espero a resposta affirmativa capaz de exitar a repetição de que eu sou um *padrinho* de um projecto *famoso* em exclusivo proveito do Sul, quando sou o seu unico autor, devendo ao seu estudo e defesa incumbir-se, em Pernambuco, o illustrado dr. Pereira Lima, que para ahi deveria seguir em março.

Pelas datas das referidas cartas, facil será verificar, o *Diario*, que a este tempo ainda não me havia entendido com os principaes lavradores do Sul.

Por outro lado, espero que o illustrado, competente e criterioso dr. Davino Pontual, ao chegar do Rio, a todos informará de que por lá não ouviu falar, siquer, em syndicato organisado ou em via de organisação.

Informado das investivas de que fui victima, a proposito do meu projecto, não tive o mais ligeiro aborrecimento, a leitura, a que somente hoje procedi, do edictorial a que venho respondendo, deu-me profundamente, confesso-o.

Aqui fico, grato á dolorosa experiencia adquirida, da qual espero colher os melhores resultados, e faço sinceros votos para que os meus distinctos companheiros incumbidos de conduzirem o movimento que iniciei, não desanimem, victimas dos mesmos dissabores, e que serenos cheguem, em breve tempo, ao fim da jornada, para felicidade do Brasil.

Bordo do «Asturias», 13 abril de 1911.

José Bezerra.

ELLES...

A 7 do mez actual os ladrões penetraram no barracão do engenho *Ribeirado*, que fica situado no municipio de Palmares, dali recebendo 45$000 em dinheiro, ½ arroba de carne secca, ½ de bacalhão, 6 varas de fumo e 2 maços de phosphoros.

Proseguindo nas diligencias sobre o caso, verificou a autoridade local haverem tomado parte no assalto os individuos Firmino Ferreira Ramos, João Damião e Ladislão de tal, dos quaes o primeiro delles foi capturado no sitio *Páo sangue*.

A passo de carga

O seculo vinte fadaram-no os deuses a ser o seculo dos progressos rapidos, incessantes, da velocidade descommedida, do arrojo impetuoso, dos movimentos em que se estampa a febre victoriosa de convergir para um conforto a mais e uma commodidade a maior do homem contemporaneo, ás conquistas da sciencia moderna.

Uma invenção que appareça para logo defronta um turbilhão de sabios adaptadores, promptos a arrancar-lhe todas as utilidades, a captar-lhe as energias, a desenvolver-lhe as possibilidades, n'uma palavra, a apropriar-se de todas as vantagens e beneficios que ella offereça sob qualquer relação. A' testa do farrancho de propositos (permittam-me o termo alambicado) que para si reivindicam a gloria de transformar os meios de transporte da terra, se nos depara a aviação cujo futuro os seus enthusiastas proclamam assombroso. De facto, as machinas para vencer o espaço desenvolvem a sua força, evoluem, cercada de um prestigio pomposamente admiravel. Londres tem o seu *salon* annual de aviação, organizado sob o patrocinio de s. m Jorge V e com o concurso do Aero Clube da Grã-Bretanha. O *Journal* auxiliado pelo B Z de Berlim, o *Petit Bleu* de Bruxellas e o *Standard* de Londres organiza o Circuito Europeu da Aviação, com a promessa radiosa e convidativa de 600,000 francos ao felizardo vencedor.

A Allemanha inaugura parques de aerostação, e a Suissa segue-lhe ao encalço tenaz e decidida a imital-a.

Afflige todo o occidente uma febre de ascensão.

E a aeronautica que propinou a morte ás vinte e duas primaveras de Chavez e ás vinte e tres de Cei é o mesmo fructo capitoso que até as mulheres tra am vorazmente, ha ancia soffrega de lhe conhecer o veneno opimo, o delicioso encanto, as inusitadas sensações...

Aeroplanos, biplanos e monoplanos cortam o espaço com a rapidez de velivolos, ascendendo, apropinquando o azul e a terra... Os jornalistas não aviadores os que não se preoccupam da aviação como desporto, esses sorriem para o desenvolvimento espantoso e escrevem *boutades* deliciosas, de um humor percuciente, como esse *Carnet d'un Sauvage* que Henry Maret publicou no *Journal* e que eu dou aqui trasladado a vernaculo:

«Os aviadores triumpham. Os accidentes cessaram. Agora vamos entrar na phase dos exitos seguros. Não é mais para despencar de uma grande altura e quebrar o pescoço que se trepa a um aeroplano. O que se agorentava, se foi pouco a pouco obtendo, com machinas mais aperfeiçoadas; em termos que o homem, hoje em dia vem a ser um passaro. Com um pouco mais de tempo, não será muito, talvez, o publico que se não enfastiou ainda das agitações dos caminhos de ferro, dos autos e do metropolitano, terá ao seu dispor tambem meios de transporte aereos.

Depressa, cada vez mais depressa! O seculo vinte não findará antes que essa nova posse seja um facto consummado. Não ha mais duvidar ella será o seculo da aviação. 80 kilometros por hora: tal o consectario do *raid* Renaux. Que terra pequenina não acharão esta os nossos filhos!

Que restará, de hoje por deante, para elles descobrirem? Sem duvida a região desconhecida á qual os levará uma ancia febril. Pois que é bom que para lá elles immediatamente se botem, justo é saber-se logo que terra será, porque mais depressa fiquemo-nos a descançar. Aqui tem logar referir a anedocta passada entre Cineas e Pyrrho. O conquistador contava ao seu aulico os seus planos de conquista, quando o cortezão vae a lhe obtemperar sobre o que faria se dado lhe fôra possuir o mundo: «Descançaremos» disse o rei.

«Se assim é, retrucou-lhe Cineas, repousemos logo».

A palavra é dura, desde que se propõe a reduzir a nada o esforço humano. Mas felizmente ella não tem nenhum alcance social nem muito menos lograrà impedir que os homens continuem a devorar o espaço e se precipitar para chegar mais depressa.

Porém onde? Pouco importa. Que o alcancemos ou não o posto desejado não vem apêlo indagar, desde que a alegria está justamente no caminho!?

Orosco.

NOTICIAS MILITARES

Apresentou-se hontem ao quartel-general, por ter regressado da cidade de Garanhuns, o 1.º tenente Ildefonso C. P. Monteiro.

—Alistaram-se hontem por 2 annos para o serviço mais 20 voluntarios os quaes ficaram addidos ao 49.º batalhão de caçadores e 3.ª bateria independente.

—Apresentou-se hontem, por ter de seguir para a capital federal, commandando um contingente de voluntarios, o aspirante official Arthur Maria da Veiga Figueiredo.

—Tambem pelo mesmo motivo apresentou-se o 2.º tenente Mario de Oliveira.

—O general dr. Henrique Martins, inspector permanente desta região baixou hontem a seguinte ordem do dia:

PASSAGEM DO CARGO DO INSPECTOR.—Tendo obtido do sr. general ministro da guerra, em telegramma de 11 do corrente, permissão para ir ao Rio de Janeiro, passo nesta data o exercicio de inspector permanente desta região, de accordo com o disposto no artigo 7.º do regulamento das inspecções permanentes, ao sr. coronel commandante do 49.º batalhão de caçadores Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier que me fica substituido durante esta minha curta ausencia.

Ao ausentar-me desta região agradeço a todos os srs. commandantes de unidades e aos seus officiaes bem como ao director do Hospital militar e seus auxiliares, o concurso efficaz que me prestaram com dedicação, neste meu primeiro periodo de administração, amenisando as agruras do meu cargo, como já tive occasião de me manifestar, em outras ordens do dia, a respeito de cada um.

Cumpre-me, agora, salientar tambem o prestimoso auxilio que tive da parte dos officiaes de meu estado maior assim como dos encarregados dos varios serviços desta região a respeito dos quaes não me teido ainda externado approveito esta opportunidade para louval-os, como louvo aos srs. tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueredo chefe do serviço do estado maior, pela sua notavel aptidão, meticuloso cuidado, lealdade e grande zelo, dedicação e intelligencia sempre manifestados no exercicio de seu cargo; ao 1.º tenente Carlos de Barros Barreto pela sua intelligencia, zelo, criterio e lealdade no exercicio de assistente desta inspecção; ao 2.º tenente Ignacio de Alencastro Guimarães Junior pelo zelo, dedicação, lealdade, intelligencia e correcção no desempenho do seu cargo de meu ajudante de ordens.

Ao sr. tenente-coronel dr. João Pereira da Cotas Lima, louvo pela sua competencia e dedicação manifestada durante os poucos dias em que exerce a chefia do serviço de saúde veterinaria e tambem ao sr. capitão dr. Braz Florentino Henrique de Souza eu louvo pela competencia, zelo e dedicação com que desempenha o cargo de auditor de guerra desta região.

Ao capitão Leopoldo Dantas do Amaral, encarregado do serviço de engenharia no qual se tem mostrado competente, louvo pelo modo intelligente e zelozo com que se tem dedicado ao seu arduo serviço.

Ao 2.º tenente Hypolito Daniel de Carvalho, louvo não só pela competencia, dedicação e zelo postos em evidencia durante o tempo que commandou o extincto piquete de cavallaria desta região, como pelo criterio e competencia com que tem desempenhado o cargo de encarregado de registro militar deste estado; ao 2.º tenente João Elpidio da Costa louvo pelo seu zelo, criterio e competencia com que desempenha o cargo de serviço de embarque e desembarque.

Aos 1.ºs tenentes José Lourenço da Silva Junior, intendente e Joaquim Alves Cavalcante, adjunto da intendencia desta região louvo pelo zelo, criterio, competencia e dedicação postos em evidencia nos trabalhos e os cargos que occupam; aos srs. majores reformados Felipe Frederico de Souza Morcout Luiz Bezerra dos Santos e Philadelpho Leonardo Ferreira Lima, encarregados respectivamente do deposito de polvora da Imberibeira, de material da intendencia, e do archivo do quartel general; louvo pela competencia, dedicação e zelo aos serviços que lhe são affectos e bem assim ao capitão reformado Antero de Carlho Parahyba, encarregado do material em deposito.

Ao sr. major reformado Nicanor Guedes de Moura Alves, louvo pela dedicação, competencia e zelo com que desempenha o cargo de presidente da junta de revisão e sorteio no estado da Parahyba.

Ao sr. dr. Antonio Leitão Vieira de Mello procurador Republica agradeço os inestimaveis serviços que com todo patriotismo e dedicação tem estado como membro da junta da revisão e sorteio militar neste Estado, bem como igualmente agradeço e louvo ao sr. coronel da guarda nacional dr. Manoel Tobias do Rego Mendonça a sua coadjuvação efficaz e prestimoso concurso á referida junta de revisão e sorteio; ao 2.º tenente Suetonio Lopes Siqueira Camucé, louvo pela sua dedicação, zelo e criterio nos trabalhos que lhe são affectos como secretario da dita junta.

Despedindo-me de todos os meus dignos e leaes camaradas eu o faço pesaroso e mais uma vez ou agradeço as provas de amizade e affecto que me dedicaram o que eu correspondo com a minha gratidão. Louvo aos sargentos amanuenses deste quartel general, Domingos Passos Guedes, Ascendino José Pinheiro de Carvalho Antonio Martins de Almeida Filho, Victor Fagundes e Vicente Marques dos Santos pelo interesse e zelo constatados nos cargos que exercem; louvo igualmente aos 2.ºs sargentos auxiliares de escripta, João Francisco da Silva, Arthur Cysneiro de Carvalho, sargento quartel-mestre João Cavalcante da Silva, 2.º sargento Francisco de Paula Borges Uchôa, 3.º dito João Caldas da Silva, Agricio da Paula Dias, 2.ºs ditos Oscar Regueira de Mello e Antonio da Silva Netto, 1.º dito Arthur Fernandes da Silva Pottes, 2.ºs ditos Antonio Carlos de Almeida Bello e José Alves Pereira da Silva, 1.º dito Alfredo de Medeiros 2.º dito Antonio de Paula Pimentel Metra Lima, pelos esforços empregados no cumprimento de seus deveres.

Das sociedades de tiro desta região e especialmente das do tiro Pernambucano do Recife, da Victoria e de Gravatá neste estado, e das do tiro Parahybano, Itabayana e de Campina Grande, no estado da Parahyba eu me despeço saudoso e aos dignos presidentes peço acceitar e transmittir a cada um dos socios os meus cumprimentos. Ao ausentar-me desta região, com pesar, vou convicto de que os jovens patriotas socios dessas benemeritas associações cada vez mais se esforçarão para elevarem suas sociedades ao maximo grão de prosperidade. O futuro da patria descança em vós, enthusiastas e patrioticos jovens.

Acceitae minhas cordeaes despedidas. Assignado—*Henrique Eduardo Augusto Martins*, general de brigada.

—O sr. coronel Ignacio de Albuquerque Xavier baixou hontem a seguinte ordem do dia: «Assumindo nesta data a inspectoria desta região militar, em virtude de seguir para a Capital Federal o exm. sr. general de brigada dr. Henrique Augusto Eduardo Martins, inspector da região, declaro que conto com a coadjuvação de todos os meus camaradas, afim de que se me torne facil proseguir na brilhante rota traçada pelo nosso illustrado general, que, temporariamente se ausenta de nosso meio.»

—Serviço para hoje:—Dia ao quartel general, o amanuense Martins Filho. Uniforme n.º 3.

Amanhan:—O auxiliar Vitor Fagundes. Uniformes n. 5.

×

Casamentos e proclamas

Casamentos civis

Presididos pelo dr. Santos Moreira, foram realizados os seguintes casamentos:

No dia 22 do corrente, em casas particulares:

João de Bastos Mello e d. Maria José Cavalcante Wanderley, sendo testemunhas o dr. Archimedes de Oliveira e Souza e Rodolpho Lima.

José Fernandes Bezerra e d. Virginia Bezerra Gadelho, sendo testemunhas Umbelino Pereira Ramalho e Euripedes Gurgel Costa Lima.

Julio Pinto Magalhães e d. Ernestina Lopes Pinto Magalhães, sendo testemunhas José Ferreira Dourado e José de Souza Campos.

Dr. Ramiro Beltrão da Silva Lapa e d. Maria Elisabeth Pessôa, sendo testemunhas Francisco José da Silva Lapa e Raymundo Gentil Nicolau Cavalcante.

Dr. Joaquim José da Silva Santiago e d. Maria Philomena da Silva, sendo testemunhas Antonio Pedro de Sá Barretto e Joaquim Sebastião do Rego Barros.

Proclamas civis

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

1.ª publicação.—Aggêo Layme Barbosa da Silva e d. Senhorinha Argentina Carneiro Leal, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa Vista.

Lindolpho Simões e d. Evangelina Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço da Panella.

×

CATIMBÓ'

Lá para os lados do districto de Bôa Viagem funccionava um *catimbó*, dirigido por Manuel Pedro de Oliveira, um asylado do exercito que accumulava o cargo de *Mestre Carlos*.

Não era preciso que a noite estivesse sem véo de sombra sobre a terra, para que o *catimboseiro* effectuasse as suas cerimonias superticiosas; durante o dia mesmo, á hora de luz mais intensa, *Manuel Pedro* iniciava a sessão, accendia os cachimbos, tangia o *maracá* symbolico, distribuia a jurema e arrebanhava os cobres dos parvos.

Muitos foram até os espiritos por elle expulsos do corpo dos clientes em pleno meio dia...

Emfim a policia soube-o e resolveu acabar com o sacerdocio rendoso do Manuel Pedro, o que fez, ante-hontem, dando busca ao covil dos feiticeiros, quando os mesmos se achavam reunidos.

O *mestre Carlos* foi enviado para a casa de detenção, remettendo tambem o subdelegado local para a delegacia do 1.º districto, 1 lata contendo grande quantidade de fumo de rolo, numerosos cachimbos, 1 bacia de louça, 2 garrafinhas de aguardente, 1 velha candeia enferrujada, 3 copos de fantasia, 2 cruzes toscas de aroeira, 1 cuité e outras bugingangas.

×

No dia 19 do mez corrente, o sr. Manuel de Moura Cavalcante assumiu o cargo de subdelegado do 1.º districto de Limoeiro.

×

DESAPPARECIDOS

Por telegramma particular que nos foi mostrado sabemos ter fallecido na cidade de Parintins, no Estado do Amazonas, o sr. Arthur Cruz.

O extincto era pernambucano e contava 33 annos de edade.

Pezames á sua familia.

— Falleceu no dia 18 do corrente, em Iguarassú, a senhorita Palmyra Alcoforado.

A desditosa moça, irman do padre Augusto Berenger, era solteira e contava 26 annos de edade.

Pezames a sua exma familia.

— Sabemos haver fallecido, no dia 4 do corrente, em Vienna d'Austria, a veneranda sra. d. Josephina Hoffer, mãe do cirurgião dentista nesta capital sr. Hugo Hoffer.

A referida senhora contava 70 annos de edade.

Pezames á sua familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 203.— 2.ª EXTRAIDA EM 22 DE ABRIL DE 1911

64465	100:000$000	31788	4:000$000
37053	20:000$000	31248	1:000$000
36754	10:000$000	50805	1:000$000

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:

5458	21835	53613
15445	48305	.....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4516	25321	46144	60057	68575
8307	31173	51110	61170	.....
20167	42114	54996	62628	.....
23037	45033	55915	62746	.....
25121	45433	58246	66311	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

74	13208	26312	35370	48099
3693	13446	26478	37007	48093
4425	14023	27329	37944	48566
6024	14426	28515	38292	49184
7245	15013	29039	39580	49553
7674	15898	31443	40465	55232
12365	19409	32286	41413	56547
12971	23767	33080	43615	65467

APPROXIMAÇÕES

64464	600$000	36753	200$000
64466	600$000	36755	200$000
37052	400$000	31787	200$000
37054	400$000	31789	200$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

64461 a 64470

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

37051 a 37060

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

36751 a 36760

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

31781 a 31790

CENTENAS

Os numeros de 64401 a 65000 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 37001 a 37100 estão premiados com 32$000.

Os numeros de 31701 a 31800 estão premiados com 20$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 8$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de abril de 1911:—Arthur Brederodes de França, promotor publico de Buique, pedindo pagamento de vencimentos integraes.—Nesta data autorizo o pagamento da quantia de 155$080, proveniente de vencimentos integraes, relativos ao periodo de 12 de dezembro a 9 de janeiro ultimo, a que sómente o peticionario tem direito de acôrdo com as informações do thesouro. João de Araujo Nunes, alferes do regimento policial, pedindo abono de ajuda de custo, por haver sido designado para destacar em Gravatá.—Sim, pelo maximo.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 20 de abril de 1911:—Miranda Souza & C., pedindo pagamento da quantia de 1:746$100, pelo fornecimento de mercadorias á repartição da policia maritima, durante o mez de novembro do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director do thesouro. João José Nepomuceno, soldado do regimento policial, pedindo certidão.—Sejam entregues, mediante recibos, as certidões remettidas pelo coronel commandante do regimento policial e pelo dr. director do thesouro.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. secretario geral do Estado, do dia 19 de abril de 1911:—Maria Francisca de Barros Queiroz.—Informe o thesouro. João de Albuquerque Coutinho.—Como requer.

— Dia 20:—Virgilio da Silva Santos.—Informe o thesouro. Alfredo Ferreira Netto.—Sim, mediante recibo. Leopoldo Leopoldo da Cruz.—Arbitro em 5$000, correndo a despeza pelo n. 98 art. 1.º § 2.º do orçamento vigente. Emilia Carolina do Rego Medeiros e outras.—Como requerem até o fim do exercicio do anno passado, e relativamente a casa n. 8 da rua da Graça, se as peticionarias provarem com documento legal, que dita casa lhes pertence.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de abril de 1911:—Manuel Rodrigues Chaves, pedindo pagamento de pranchas fornecidas a esta repartição.—Pague-se nos termos do officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado. Miranda Souza & C., pedindo pagamento pelo fornecimento de mercadorias a esta repartição.—Pague-se a importancia de 275$100, a que apenas têm direito os peticionarios. Joaquim Lourenço de Barros, pedindo pagamento de trabalhos executados na ponte da Barreira, em Jaboatão.—Attendido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de abril de 1911:—Miguel A. de Sant'Anna e A. Mendes Silva.—Informe a 1.ª secção. Loureiro Barbosa & C. e Azevedo & C.—Informe a 3.ª secção. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.—Certifique-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 22 de abril de 1911.

2.ª secção. Numero 86. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 20 do corrente.—A' minha ordem, Manuel Jacintho da Silva, por crime de morte no municipio de Limoeiro e furto de cavallos no municipio de Pau d'Alho, Apolinario Constantino de Oliveira, por crime de morte no municipio de Quipapá e Luiz Pontes, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Clodomira Maria da Conceição, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio Gonçalo, Antonio Motta da Silva, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Alves da Silva e Pedro Ferreira da Silva, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Maria Theodora dos Prazeres, por se achar soffrendo das faculdades mentaes ficando em observação para os devidos fins.

No dia 21.—A' minha ordem, Geraldo Liberto Paranhos, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Felisbella Maria da Conceição, Sigismundo Marinho Falcão, José Pereira da Silva e Manuel do Nascimento, por disturbios. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio Ferreira da Silva, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Francisco Bernardo da Costa, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto da Bôa Viagem, Manuel Pedro de Oliveira, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, José Pereira da Silva, por disturbios. A' ordem do subdelegado do districto do Espinheiro, Mario da Gloria Cunha, como gatuno.

— Informou-me, por officio de 15 do fluente, o delegado do municipio de Buique que do dia 7 deste mez, no logar Brejo do Pioré, ás 8 horas da noite, o individuo Lourenço Damasceno de tal assassinou á tiro ao popular de nome João Honorio Bezerra, evadindo se em seguida.

Sobre o facto procede a alludida autoridade as necessarias diligencias.

— O delegado do municipio de Altinho capturou no dia 16 do mez passado e fez recolher a cadeia local, o individuo João de Mello, autor do assassinato de Joanna Ferreira de Mello, facto occorrido naquelle municipio.

— O delegado do municipio de Bezerros remetteu, a esta repartição, com officio de 17 do vigente, 34 facas de ponta e 5 punhaes, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O sr. João Antonio de Moreira Filho assumiu, no dia 6 deste mez as funcções do cargo de subdelegado districto de S. Caetano da Raposa do municipio de Caruarú.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia. (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

LEI N. 1058

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O Governador do Estado fica autorizado a conceder 1 anno de licença com todos os vencimentos ao lente da cadeira de allemão do Gymnasio Pernambucano, Maximiliano Eugenio Alexandre Huth, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.
Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.
Cornelio Padilha.
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 22 de abril de 1911.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1056

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DECRETA:

Art. 1.º—O Governador do Estado fica autorizado a conceder ao bacharel Martinho Garcez Caldas Barretto, Promotor de Residuos e Fundações d'esta cidade, 10 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 19 de abril de 1911.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.
Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.
Cornelio Padilha.
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de abril de 1911.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1057

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O Governador do Estado fica autorizado a conceder ao dr. José Nunes Ferreira Coimbra, lente de Chorographia do Gymnasio Pernambucano, 6 mezes de licença com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 19 de abril de 1911.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.
Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.
Cornelio Padilha.
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 22 de abril de abril de 1911.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

AMOR QUE MATA (8)

Romance de

MATHILDE SERÁO

Adaptação portugueza especialmente feita para o *Diario*

SEGUNDA PARTE

I

(*Continuação*)

Como sempre, a prova a que ella a quizera submetter falhara lastimavelmente. Inutil, a tentativa da confiança reciproca, do amor, da paixão; inuteis, os sorrisos, os rogos, a melancolia; inutil, o beijo!... Para elle, continuava desconhecido o coração de sua mulher. E, envergando o negro traje de homem da sociedade, a si proprio inquiria se um tal coração só para elle estaria tumularmente mudo e cerrado...

II

Afinal de contas, o certo é que, em Paris, os dois esposos levaram uma vida muito dispersiva. Sua viagem de nupcias nada mais fôra do que uma longa serie de visitas a parentes, amigos e simples conhecidos. Tiveram de ir vel-os, recebel os, permutar gentilezas, aceitar convites e alterar ás vezes um itinerario... Em Roma, tiveram de demorar mais dois dias para ir ver uma tia, abadessa de um convento, onde só se entrava em dia determinado pela Regra. Em Florença, houveram de passar por Lastra para Signa, onde ficava a «villa» de uma prima afastada, que ficaria muito zangada se Beatriz a esquecesse. E Bolonha, uma baroneza, amiga do pae de Beatriz, offereceu aos noivos um grande jantar; e, por toda parte, em todas as cidades, os velhos e os jovens amigos aguardavam a sua chegada e os reconduziam á estação ferroviaria. Impossivel, subtrairem-se a taes deveres sociaes. Marcello, resignado, antemurava-se atraz de sua risonha polidez, emquanto, intimamente, soffria, vendo prosaicamente acalchinada aquella viagem admiravel, com que tanto sonhara no antegosto de noivo apaixonado.

Beatriz aceitava com a melhor graça imaginavel todos os novos encontros sociaes, conservando sempre aquelle feliz genio que a fazia contentar-se de tudo. Seu marido, roido de tedio, exasperado, aspirava por chegarem a Pariz, e contava encontrar a solidão tão almejada no pequeno ninho do pequeno «boulevard» Malesherbes, outrora adquirido por compra pelo duque Reverterà.

Essa illusão se foi juntar a outras. Em Pariz, como em Roma, Florença ou Bolonha, como em toda a Italia, a vida mundana sitiou os novos esposos e os levou num turbilhão. O pequeno e catita immovel só por algumas horas se conservava circummurado entre as suas attractivas decorações d'arte; eram idas e vindas continuas durante o dia. Os San Giorgio só recolhiam para novamente sairem, mão grado o encanto da camara nupcial, com as suas pinturas roseas e brancas; mão grado as decorações lindas dos salões e aquella sala de pasto, côr de carvalho claro... Mas a vida ruidosa do exterior despoticamente monopolizava o casal, arrastando-o para longe dali. Desse modo, o interior, tão attraente e convidativo, respirava um como gelido sopro tumbal e parecia inhabitado.

Compreendia-se de prompto que os hospedes estavam ali de passagem, prestes a se irem como tinham vindo, sem que delles restasse em cada sitio occupado a minima recordação. E o que mais sensivelmente faltava era a intimidade, essa intimidade moral e material que nasce de uma união de todas as horas, das mesmas acções praticadas ao mesmo tempo, da solidão commum a dois entes, das horas silenciosas e eloquentes por ambos fruidas, dos olhos de um embebidos na luz dos olhos do outro, das mãos que se tocam e se enlaçam, dos pensamentos que se confundem e se adivinham.

Tudo isso a vida mundana destruia e arruinava.

III

Um dia de fevereiro, estando Beatriz a se vestir para um passeio ao Bosque, Fanny Aldamoresco entrou lhe pelo quarto sem se fazer annunciada, sem bater á porta, de impeto como um furacão. Saltou ao pescoço de Beatriz e beijou-lhe ambas as faces, sem lhe dar tempo de articular uma palavra.

— Cheguei hontem, minha querida. Venho cumprir minha promessa. Não avalias, porém, com quanta difficuldade! Imagina tu que Sandro nem se lembrava mais!

E atirou-se a uma cadeira, sem attenção á tualête.

— Pois eu te esperava; disse Beatriz sorrindo por cima do hombro de sua camareira, que lhe acabava de abotoar o corpete. Já demoravas; — continuou ella. Temos tido cinco grandes balles aqui!

— Ai! que pena!... Ora, imagina tu que era para mim uma dor dalma a leitura nos jornaes francezes que noticiavam as festas em que tu e o teu marido *tomavam* parte! Era um nervoso... um nervoso... Facilmente, porém, se explica a minha demora.

E' que Sandro tinha ido visitar as terras de nossa propriedade... Ora, as terras! Já viste coisa mais inutil, Beatriz? Emfim, aqui estou, e aqui fico, minha querida.

— Fizeste boa viagem?

— Deliciosa, minha flôr! Um frio polar; o que é encantador quando nos aquecem as pelissas. Quando Sandro apeava do combolo, tornava com um nariz côr de tomate: o que muito nos fazia rir. Depois, uma infinidade de accidentes, de aborrecimentos, de contratempos. Emfim, uma deliciosa viagem! E, depois, como deves saber, additou Fanny com um relampago nos olhos voluptuosos, a gente se quer mais, oh! muito mais, em viagem!

— E por que?—indagou Beatriz, despedindo a camareira e sentando-se ao pé da amiga.

— Então, não sabes? Pois se o não sabes, não serei eu quem t'o explique.

— E que me dizes de Napoles?

— Santo Deus! Tenho um grande volume de coisas para dizer-te: cumprimentos, votos de felicidade, encommendas, historias, e mais ainda... muito mais...

Se, porém, não me interrogares, de pouco me lembrarei.

— Meu pae, como passa?

— Admiravelmente. Vi-o na quarta-feira, á noitinha. Disse-me que te escrevera na vespera; entretanto, recommendou-me que te désse um beijo e mandou dizer-te que gosasses os encantos da capital, distraindo-te a valer...

E fica sabendo, que elle faz outro tanto. Sandro o encontra sempre no circulo do *whist*, em São Carlos, um pouco por toda parte. E, como sempre, moço, Beatriz.

— Viste-o?

— Em casa da marqueza Monsardo, onde sempre vae... E, logo consciente da sua imprudencia, Fanny mordeu o labio.

— Ah!... fez simplesmente Beatriz, sem se mostrar interessada pela observação da amiga.

— Não me pedes novas de Amalia Cantelmo?—acudiu Fanny, ladeando o inconveniente e escabroso thema.

— E' verdade... Fornece-mas.

— Visitou-me antes de minha partida, e pediu-me que te beijasse cem vezes por ella.

A querida creança atravessa neste momento uma crise de melancolia. Usa o velludo negro com rendas brancas, e toma attitudes copiadas aos modelos classicos das romanescas. Parece-me que ella soffre do tedio. Sua existencia é a mesma de sempre. O marido e ella parece que se amam; o que não impede Roberto de Jourdan de fazer uma côrte terrivel a Amalia e Julio Cantelmo de viver nas salas de uma tal... Titina...

— Queres dizer: sempre os mesmos boatos, murmurou Beatriz.

— Os mesmos boatos. Sim. Ah! Napoles não é nada divertido, Beatriz. Lá não se vêem, como aqui, esses bellos escandalos que dão que falar um mez a fio. Pariz, sim, é a cidade das cidades. Os tres mezes que acabas de passar aqui, foram-te certamente deliciosos. Não, minha querida? Vocês, casados de fresco, e em Pariz!... Eu imagino!... Queres contar-m'o, Beatriz?

— Depois, Fanny... Tens dansado, este inverno?

— Pouco. O ultimo baile, quem o deu foi a duqueza de la Merced, minha tia. Não conheces o seu rigorismo? Já me aborrece, aquillo, Beatriz. Foi assim que não convidou Lalla para o baile.

— Lalla? Quem é?

— Lalla de Aragão. Pois, não a conheces? Não é possivel!

— Ao contrario, é muito possivel. E' napolitana?

— Não. Tu te lembras de Luiz de Aragão, baixinho e loiro, que era muito amigo de meu marido? Pois, em Nice, casou-se elle com uma joven romana da burguezia.

— Ah! sim, sim. Já me lembra! Casou-se com ella e morreu dois annos depois, me parece. Não é?

— Exactamente. Lalla é a sua viuva. Pobre Luiz. Amava-a tanto que não voltou a Napoles. Parece que ambos se queriam muito, e foi por isso que elle morreu.

— Então póde-se morrer disso?...

Que estranha coisa! Mas, voltando ao baile da tua tia, porque motivo a duqueza de la Merced não recebe Lalla de Aragão?

— Já te disse. Minha tia tem lá uns tantos principios, que me fazem presumir que a sua alma é tão estreita quanto o seu collete. Lalla, antes do seu casamento, não era nobre... A morte de Luiz, até hoje, constitue um mysterio.

— Continúa! Lá vem o romance, mostrando a ponta da orelha! E's incorrigivel, Fanny, como incorrigivel é Amalia Cantelmo!

— Não; não; é coisa sabida. Dizem que Lalla tem um caracter singular, um coração em extremo apaixonado, habitos extraordinarios.

Ella adorava Luiz, é certo, fazia-o viver num meio artificial de paixão, de ciume, de scenas violentas, de perfumes... Quanto mais ardor nos olhos, tanto mais flores adornavam o quarto do casal. Luiz, delicado como uma mulher, morreu de esgotamento, de langor. Ella propria, ao que se diz, está doente, é uma pulmoniaca. Paulo Collemagne está louco...

Ai de nós, Beatriz! Napoles está se tornando uma cidade perigosa para os maridos.

— Julgas?

— Tanto, que venho trazendo Sandro commigo. Quem é que póde lá saber do que a sorte lhe reserva?! Nós outras, mulheres, não temos armas contra certas seducções, Beatriz...

— Mas, essa Lalla de Aragão se diverte em ensandecer os homens? Sandro frequenta a sua sala?

— Não; parece-me que ella não é conquistadora, nem gosta de ser cortejada. Sandro não a frequenta; porque bem sabe quanto me fazia soffrer. Possas tu tambem impedir Marcello de visital-a, Beatriz!

— Ah! Não é a mesma coisa!—replicou Beatriz, franzindo o supercilio.

— Eu sei! Eu sei! Vocês constituem um par unico pela belleza, a nobreza, a riqueza e o amor. Em Napoles, é a voz geral! Todas as moças e todas as casadas te invejam a sorte!...

— Coitadas! Sinto muito!

— Mas, é, querida. E' o que te digo...

Olha, apezar de nosso orgulho aristocratico, da vaidade, do luxo, da vida de prazeres, apezar de tudo isso, devemos confessar, como a burguezinha mais humilde, que na vida só uma coisa existe que dignifica e valoriza...

— E que é...?

— O amor, Beatriz. O verdadeiro, o bom.

— Assim, é, Fanny. Replicou Beatriz, ajustando uma prega do vestido.

(*Continúa*).

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria :

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Joaquim Roberto Pereira, tabellião, escrivão do civel e annexos e privativo de orphãos do municipio de Bonito, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 20 dias para entrar no gozo da referida licença.

Officio :

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações da directoria da justiça, mandae pagar ao juiz de direito, bacharel Miguel José da Motta Junior, ultimamente removido da comarca de Pesqueira para a de Caruarú, a quantia de 300$000 a que tem direito em face da lei n. 57 de 5 de agosto de 1892, para as despesas do seu primeiro estabelecimento, devendo ter logar o pagamento pelo credito supplementar aberto á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 35 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio :

Ao desembargador presidente do Superior tribunal de justiça.—Transmittindo-vos o requerimento do juiz de direito bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, solicitando sua remoção da comarca de Buique para a de Pesqueira, peço-vos, em nome do exm. sr. dr. governador do Estado, que vos digneis de prestar informações.

Expediente do dr. director

Officios :

Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente de terdes em 16 do corrente encerrado a 1.ª sessão ordinaria do jury desse municipio, conforme participastes em officio dessa mesma data.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Bonito.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, communico-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado concedeu por acto desta data a Joaquim Roberto Pereira, tabellião, escrivão do civel e annexos e privativo de orphãos desse municipio, conforme requereu, 6 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando-lhe marcado o prazo de 20 dias para entrar no gozo da referida licença.

— Ao dr. juiz de direito da comarca de Ouricury.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador do Estado, por acto de 21 deste mez, prorogou por 45 dias, o prazo que foi marcado para o bacharel Adaucto Acton Marianno das Mercês para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Granito, para o qual foi nomeado em 21 de dezembro proximo findo.

— Ao director do thesouro.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal de Caruarú, conforme participou em officio de 20 do corrente mez, reassumiu nessa data o exercicio de seu cargo, deixando o de juiz de direito interino da referida comarca.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador do Estado, por acto de 21 deste mez prorogou por 45 dias, o prazo que foi marcado ao bacharel Adaurto Acton Mariano das Mercês para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de Granito, para o qual foi nomeado por portaria de 21 de dezembro ultimo.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes, que o bacharel Miguel José da Motta Junior, conforme participou em officio de 20 deste mez, assumiu nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Caruarú, para o qual foi removido, a pedido, da de Pesqueira, por acto de 15 do corrente mez.

— Ao mesmo.—O exm. sr. dr. secretario geral do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, juiz municipal de Pesqueira, conforme participou em officio de 20 deste mez, assumiu nessa data o exercicio interino da vara de direito da referida comarca, como substituto, visto o funccionario effectivo bacharel Miguel José da Motta Junior, ter sido removido, a pedido, para a comarca de Caruarú.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Acto :

Deferindo o requerimento em que a Companhia de Beberibe pede o pagamento da quantia de 757$470 proveniente do fornecimento d'agua aos quarteis do 1.º e 2.º batalhão do regimento policial e corpo de cavallaria, dos destacamentos de Santo Antonio e Recife e do «Jardim 13 de Maio», no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme a conta junta, recommendo-vos, de acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, que mandeis pagar-lhe a referida importancia, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º, n. 56 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Conformando-me com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae indemnisar o cofre do regimento policial da quantia de 300$000, despendida com a compra de metaes para a manufactura de cinturões das praças do 2.º e 3.º batalhões do mesmo regimento, conforme o documento junto, incidindo a despesa no credito supplementar aberto ultimamente á verba do art. 1.º, § 2.º, n. 45 do orçamento vigente.

Sr. dr. secretario geral do Estado

Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Florentino Rodrigues Campello a quantia de 66$240, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento da Varzea durante o semestre de julho a dezembro do anno findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 56 do orçamento vigente.

De accôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 120$800, proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da Casa de detenção durante o mez de janeiro ultimo, conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 2.º n. 48 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio :

Ao coronel commandante do regimento policial.—Recommendo-vos que mandeis receber definitivamente o armamento e a munição que vieram ultimamente da Allemanha para o regimento policial á vista do resultado do exame procedido pela commissão por mim nomeada em 15 do corrente, e cujo termo remettestes com o officio n. 281 de hontem datado.

Expediente do sr. dr. director

Officio :

Ao coronel commandante do regimento policial.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. governador mandou indemnisar, nesta data, o cofre do regimento sob vosso commando, da quantia de 300$000 despendida com a compra de metaes para a manufactura de cinturões das praças do 2.º e 3.º batalhões do mesmo regimento, conforme o documento que acompanhou o vosso officio n. 272, de 17 do corrente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 1911.

Expediente do sr. dr. director

Officio :

Ao thesouro—O exm. sr. secretario geral manda communicar-vos para os fins convenientes, que o cidadão José Araujo e Albuquerque, conforme participou em officio de 20 do corrente, assumiu nessa data, na qualidade de 1.º supplente, o exercicio do cargo de juiz municipal de Pesqueira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 20 de abril de 1911:—Virginio Uchôa.—Sim, limitando-se ao requerido. Ismael Eustorgio do Monte Ferraz.—Deferido, de acôrdo com a modificação proposta pela commissão de saneamento e demais informações, tomando a casa o n 91 A e observada a cordeação dada pela secção de obras. Mendes Lima & C.—Deferidos, de acôrdo com as alterações propostas pela commissão de saneamento e demais informações.

— Dia 22 : — José Rodrigues de Souza, Vitalicia pernambucana, M. Lins C do Rego Barros, Francisca Elvira da Gama, Manuel Machado, João Gagliano, Antonio Ferreira da Costa Lagos, João Quintino M. Galhardo, Manuel Ferreira Escobar, Petronillo B. de Arruda, Emilia da Silva, Manuel Rodrigues de Miranda, Ferreira Bessa & C., Narciso Ramos, José Bacellar de Oliveira, Maria A. Luzia Carneiro e Pedro Baptista.—Como requerem. Barão de Lucena, Manuel Gonçalves Marques e Procopio Tranquilino Rocha.—Certifique-se o que constar. João M. da Silva Braga, José Ferreira Muniz, Matta e Selva, Vicente de Paula Albuquerque Mello, Antonio Guilherme Baptista, herdeiros de Clara Maria da Conceição e Taborda & C. —Deferidos, em vista das informações. João Carlos Ferreira, Joaquim Candido de Albuquerque, Antonio Padilha e Antonio Arcoverde.—Deferidos, de acôrdo com as informações. Joaquim Santa Rosa.—Compareça á directoria de obras. Guilherme Savastano.—Satisfaça a exigencia da contabilidade. Adolpho Machado Botelho.—Compareça á contabilidade. Luiz José da Silva Guimarães.—Sim, de acôrdo com a informação da directoria de obras. Manuel C. de Amorim.—Deferido, nos termos da informação do director da secção de obras. Francisco A. de Oliveira Lima, Mario Uchôa e herdeiros de João Manuel de Barros.—Indeferidos, em vista das informações.

TERMO

DA 5.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Farias Tavares Gonçalves

Aos 23 dias do mez de março dd 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife a 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Affonso de Gusmão e Francisco Damião, o sr. presidente verificando não haver numero legal suspendeu a reunião. —*Clementino de Farias Tavares Gonçalves*, presidente. —*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario servindo de 1.º. —*Affonso de Gusmão*, servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 6.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 24 dias do mez de março de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Affonso de Gusmão, Francisco Damião e Vieira da Cunha.

O sr. presidente verificando não haver numero legal supendeu a reunião.—*Clementino de Farias Tavares Gonçalves* presidente.— *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario servindo de 1.º— *Affonso de Gusmão*, servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 7.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 27 dias do mez de março de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Affonso de Gusmão, Francisco Damião, Izidoro Mascarenhas e Vieira da Cunha.

O sr. presidente verificando não haver numero legal, supendeu a reunião.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente. —*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario servindo de 1.º.—*Affonso de Gusmão*, servindo de 2.º secretario.

TERMO

DA 8.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 28 dias do mez de março de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs concelheiros, Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Affonso de Gusmão. Baptista Seve Vieira da Cunha e Avila Bittencourt, o sr. presidente verificando não haver numero legal, suspendeu a reunião.— *Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente — *Manuel Nivardo Ferreira Gomes*, 2.º secretario servindo de 1.º—. *Affonso de Gusmão*, servindo de 2.º secretario.

ACTA

DA 9.ª REUNIÃO DA 2.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 30 dias do mez de março de 1911, presentes na sala das sessões do concelho municipal do Recife á 1 hora da tarde os srs. concelheiros, Clementino Gonçalves, Manuel Nivardo, Affonso de Gusmão, Izidoro Mascarenhas, Ladislau do Rego, Antonio Clementino, João Rufino Baptista Seve, Vieira da Cunha, Avila Bittencourt.

O sr. presidente verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Foram lidos a acta da 4.ª reunião e os termos da 5.ª, 6.ª, 7.ª, e 8.ª.

Na hora do expediente pediu a palavra o concelheiro Affonso de Gusmão communicou que a commissão nomeada para representar o concelho na sessão solenne de posse da sociedade tiro do Recife tinha cumprido o seu dever.

Não havendo quem quizesse uzar da palavra, passou-se á ordem do dia.

O concelheiro Nivardo Gomes requereu a nomeação de um membro para completar a commissão especial, o sr. presidente designou o dr. Antonio Clementino.

Parecer.—A' commissão especial a quem foi presente a petição da professora publica da 3.ª cadeira da freguezia de Afogados solicitando seis mezes de licença com todos os vencimentos attento o attestado medico que juntou, é de parecer que a peticionaria está no caso de ser attendida, pelo que apresenta o seguinte projecto :

O concelho municipal do Recife, decreta :

Art. 1.º. Fica o prefeito autorizado a conceder seis mezes de licença com os vencimentos integraes á professora publica da 3.ª cadeira da freguezia de Afogados, d. Lydia Marques, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 30 de março de 1911.—*Nivardo Gomes, Baptista Seve e Antonio Clementino.* — Approvado o parecer bem como o projecto em 1.ª discussão.

Segunda discussão do projecto mandando contar tempo ao escrivão que tem servindo de secretario da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.—Approvado.

O concelheiro Ladislau do Rego pediu a palavra pela ordem e requereu a nomeação de um membro para assignar o parecer da Commissão de redacção, o sr. presidente designou o dr. Antonio Clementino.

A commissão de redacção a quem foi presente o projecto da lei mandando contar ao escrivão que serve de secretario da commissão do alistamento eleitoral do municipio do Recife, além do tempo de escrivão mais o que em serviu de secretario da alludida commissão, é de parecer que seja approvado tal qual se acha redigida.—Approvado.

Sala das sessões do concelho municipal do Recife, 30 de março de 1911. *Ladislau do Rego Junior e Antonio Clementino.*

O concelheiro Baptista Seve requereu para ser substituido na commissão que tem de acompanhar. S. Bom Jesus dos Passos, allegando encommodo de saúde e bem assim ao concelheiro Alfredo de Almeida pelo que o sr. presidente designou os srs. Nivardo Gomes e Ladislau do Rego Junior para substituil-os.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a reunião —*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, presidente. —*Manuel Nivardo Ferreira Gomes*. 2.º secretario servindo de 1.º. — *Affonso de Gusmão*, servindo de 2.º secretario.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, sob o n. 538, a fls. 67 verso do Livro 2.º. Tomo 8.º, foi registada a escriptura antenupcial celebrada entre Antonio Ribeiro de Souza Mendes e d. Maria Bernardina de Barros, estipulando-se na mesma o seguinte :

Primeira—O pactuante Antonio Ribeiro de Souza Mendes dota a pactuante d. Maria Bernardina de Barros com a quantia de 15:000$000 assim destribuida: Casa terrea n. 42, sita á rua Frei Caneca, na freguesia de S. Antonio, desta cidade, no valor de 4:500$000 ; casa terrea n. 31 da rua Paulino Camara da mesma freguesia, no valor de 3:500$000 e moveis e utensilios de sua casa de residencia, e joias no valor total de 7:000$000.

Segunda—Haverá completa separação de bens, quer dos que cada um dos conjuges já possúe, quer dos que de futuro possam, a vir possuir por herança, legados, compras ou outra qualquer procedencia.

Terceira—Por morte da pactuante esposa o dote reverterá para o esposo ou seus legitimos herdeiros, no caso de não haver filhos do matrimonio.

Quarta—Os bens dotaes não ficam sujeitos aos debitos contraidos por qualquer dos conjuges, quer antes, quer na constancia do matrimonio.

Quinta—Os bens que forem adqueridos com o rendimento do dote, serão considerados dotaes e como tal isentos de quaesquer responsabilidades.

Sexta—Ao outorgante esposo fica o direito de administrar todos os bens da outorgante esposa, para com os rendimentos occorrer aos encargos do matrimonio.

Setima—Fica salvo a qualquer dos conjuges o direito de dispor de seus bens por meio de testamento.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 22 de abril de 1911.—O secretario interino, *Elydio Pessôa*.

Publicações a Pedido

Companhia de Tecidos Paulista

Acta da sessão da assembléa geral ordinaria de 17 de Abril de 1911

Aos dezesete de Abril de mil novecentos e onze, á rua 15 de Novembro, numero vinte e nove, segundo andar, á uma hora da tarde, presentes, além da commissão fiscal e da directoria, dez accionistas, representando dezesete mil e oitenta e oito acções, com tres mil quatrocentos e um votos, o sr. presidente interino da directoria déclarou aberta a sessão, convidando para presidil-a o sr. Bernardino Ferreira da Costa, o que foi acceito pela assembléa, sendo chamados para secretarios os srs. Arthur Lundgren e Frederico Pinto da Carvalheira.

Organizada a mesa, o presidente deu começo aos trabalhos, mandando ler o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal, relativos ao anno de mil novecentos e dez. Essa leitura foi, porém, dispensada, a requerimento do sr. coronel Cornelio Rabello Padilha, e com o assentimento unanime da assembléa. Aberta, em seguida, a discussão sobre esses documentos, ninguem pediu a palavra, sendo os mesmos approvados por unanimidade.

Depois d'isso, o sr. presidente convidou os srs. accionistas a procederem á eleição da nova directoria, commissão fiscal e supplentes para o exercicio a findar em Março de mil novecentos e doze. Recolhendo-se as cedulas e feita a apuração, verificou-se o seguinte resultado :

PARA DIRECTORES

	Votos
Cornelio Rabello Padilha........	3.071
F. J. Lundgren..................	3.401
Luciano Pinto...................	3.401

PARA FISCAES

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.	3.251
Dr. João Elysio de Castro Fonseca.	3.401
F. Stolzenwald..................	3.377

PARA SUPPLENTES

Bernardino Ferreira da Costa....	3.397
José Arthur Pinto da Carvalheira.	3.398
Pedro d'Able....................	3.401

Nada mais havendo a tratar, foi empossada a nova administração, depois do que o sr. presidente declarou finda a sessão, mandando lavrar a presente acta.

Recife, 17 de abril de 1911.

Bernardino Ferreira da Costa, Presidente.

Arthur Lundgren, 1.º Secretario.

Frederico Pinto da Carvalheira, 2.º Secretario.

PARIS • HOTEL DE RUSSIE • 1e ordem
Gds Boulevards — 1 Rue Drouot
no centro de todos os divertimentos.
Pedir o plano-tarifa illustrado em casa de Snr. COULON, 133, Rua do Ouvidor, RIO-DE-JANEIRO

Ao commercio

Joaquim Montenegro & C., avisam aos seus amigos e freguezes que, de 1.º de maio em deante, as suas vendas serão effectuadas a preços liquidos.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.

Despedida

A. C. Campos, tendo de embarcar no vapor «Aragon», vem pelo presente despedir-se de seus amigos e freguezes, offerecendo seus diminutos prestimos na Republica portugueza; pede desculpa de não o fazer pessoalmente por motivo de força maior.

Recife, 22 de abril de 1911.

A. C. Campos

Indicação util

No arsenal tão complicado da Pharmacia, existe um remedio simples e barato que dá resultados maravilhosos nas doenças dos bronchios e dos pulmões ; são os PO'S LOUIS LEGRAS, que dissipam instantaneamente os accessos de asthma, catarrho, oppressão, tosse de bronchites antigas e curam progressivamente.

OS PO'S LOUIS LEGRAS encontram-se em Paris, em casa de Berthiot 14 Rue des Lions.

Em Pernambuco : João da Silva Faria e nas principaes pharmacias.

Sapataria Colombo—Casa especialista em calçados finos, por estes dias.

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

Tatá

PÓS DE TALCO BORICADOS

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA

SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

DESPEDIDA

Embarcando hoje, para a Europa, e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas de minha amizade, o faço pelo presente, offerecendo meus prestimos no Porto.

Olinda, 23 de abril de 1911.

Claudino Coelho Leal Valente.

Sapataria Colombo—Casa especialista em calçados finos, por estes dias.

O Bacharel Eugenio Mendes Jacques filho do fallecido dr. Pedro Wanderley Jacques vem pelo presente tornar publico, que não se entende comsigo, a queixa que á delegacia do primeiro districto da capital, levou hontem a mulher de vida facil, Luiza Gomes de Oliveira, conhecida por Maria Luiza.

Agradecimento

Albertina Correia Botelho, Maria Olympia Botelho e suas irmans, Ernesto Fragoso, sua mulher e filhos, agradecem de coração ao bom amigo clinico dr. Joaquim Loureiro, e sua exma. familia, a grande dedicação que offereceram sempre durante o periodo do encommodo do querido Zezinho.

23—4—911.

Elixir de Nogueira, cura bobas, bobões, corrimento do utero e finalmente todas as molestias de fundo syphilitico.

ACTA

DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DOS FUNDADORES DA VITALICIA PERNAMBUCANA

Aos 23 do mez de Março de 1911, nesta cidade do Recife, presentes, á 1 hora da tarde, no salão das sessões da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, os socios abaixo assignados, o sr. dr. Olyntho Victor, assumindo a presidencia da reunião, diz que, achando-se presentes numero legal de socios, em virtude do que determina a ultima parte do § IV do artigo 27.º dos Estatutos, declara aberta a sessão, tendo esta por fim a leitura e approvação do relatorio apresentado pela gerencia da sociedade e, bem assim, a eleição do novo Conselho fiscal e seus respectivos supplentes.

Passando-se á leitura da acta da sessão anterior foi ella approvada, seguindo-se-lhe a do relatorio para o qual o sr. dr. Apollinario da Trindade Meira Henriques, usando da palavra, chama a attenção, especialmente sobre dois de seus topicos—integralisação do capital e sua elevação—entendendo que o primeiro ficaria ao arbitrio e criterio da Directoria e o segundo somente deveria ser dado a objecto de estudo de uma Assembléa extraordinaria, quando, admitivamente, fosse integralisado o capital inicial, pensando, entretanto, que o regulamento approvado pela Directoria para as operações da Sociedade, era do mais vasto alcance, principalmente no que diz respeito a construcção de casas para morada, terminando por congratular-se com a Directoria pelo lisongeiro progresso da Sociedade.

Submettidos á votação o relatorio, balanço e contas da Directoria foram approvados unanimemente.

Em seguida procedeu-se a eleição do novo Conselho fiscal e supplentes, sendo acclamados para o Conselho fiscal os srs. dr. Francisco Guimarães Junior, José Joaquim de Castro Medeiros e dr. Apollinario da T. Meira Henriques e supplentes os srs. Manoel Martins da Nova, Antonio de Araujo Lopes e dr. Antonio Lucena da Motta Silveira.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. dr. presidente encerrou a sessão, ás 2 horas da tarde, da qual eu, Cornelio Gouveia, servindo de secretario lavrei a presente acta que subscrevo.

Recife, 23 de Março de 1911.

Cornelio Gouveia
Olintho Victor
Apolinario da Trindade M. Henriques
I. Nery da Fonseca
Dr. Hersilio de Souza
Leodegario Padilha
Antonio V. da Gama Ribeiro
Antonio de Araujo Lopes
João Diogo Lopes de Miranda
José Augusto Alves de Paula
Joaquim da Silva Real
Alfredo Ayres dos Reis
Pedro Alexandrino Maia e Silva
Delfino da Silva Tigre
J. A. de Mello Dutra
José J. Cirne Azevedo Junior
José Elias B. da Silva

N.º 65—Fica archivada nesta Secretaria a primeira via da presente acta em virtude de despacho da Meretissima Junta de ante-hontem datado. Pagou na mesma primeira via a quantia de cinco mil e quinhentos réis de sello federal e dez mil réis do Estado, tudo por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 22 de Abril de 1911. O Secretario interino—*Elydio Pessôa.*

Protesto

Constando-me que os frades do Carmo, por si ou representante, arrendaram o engenho Jardim, sem respeito algum aos direitos que tenho em virtude de escriptura publica, desde já protesto contra semelhante negocio e declaro que em tempo farei valer os citados direitos.

Recife, 20 de Abril de 1911.

Antonio José Gomes Junior.

Lei n. 51

O CONSELHO MUNICIPAL DE CANHOTINHO DECRETA :

Artigo 1.º—Fica o Prefeito autorizado a contratar com João Mauricio da Rocha ou quem melhor vantagem offerecer, por espaço de trinta annos, nos termos do art. 14.º § 7.º da lei organica n. 991, o abastecimento d'agua potavel desta cidade, mediante as seguintes condições :

I—O prazo fixado para a realização da empreza será de 18 mezes, o qual começará da data da assignatura do contrato.

II—O proponente collocará pelo menos dois chafarizes no perimetro da cidade, nos locaes mais convenientes, á juizo do Prefeito.

III—A agua vendida nos chafarizes será a razão de 40 réis por balde de 30 litros e 20 réis de 15 litros, sendo gratuito o fornecimento para os estabelecimentos publicos.

IV—O proponente obrigar-se-á ao fornecimento d'agua potavel de boa qualidade em quantidade sufficiente ao consumo da população da cidade, e salvo os casos de força maior, quando por desleixo ou desidia do contratante faltar o fornecimento caducará o contrato, com perda do material existente, que passará ao municipio.

Artigo 2.º—Durante o prazo do contrato a municipalidade obriga-se :

a)—A não fazer concessão identica em todo ou em parte, ficando o concessionario garantido em seu direito exclusivo, de acôrdo com o art. 1.º :

b)—Dispensar os impostos municipaes que possam recair sobre a empreza :

c)—Permittir que o concessionario organise companhia e transfira a outrem a concessão sob as mesmas clausulas, dependendo a transferencia da approvação do Conselho :

d)—Garantir, nos termos da lei, a localização do encanamento das aguas nas propriedades que atravessar em seu percurso :

e)—Vedar a vendagem d'agua em animaes, ou outra qualquer exploração congenere de modo a prejudicar os interesses da empreza :

f)—A não consentir que se façam represas e desvios das aguas do rio ou riacho que servir de manancial, com o fim de damnificar o abastecimento, usando dos meios facultados por lei :

g)—Renovar com o concessionario ou companhia por este organisada o contrato, ao tempo da sua extincção, uma vez que sejam rigorosamente observadas as clausulas e condições supra mencionadas.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Canhotinho, em 11 de abril de 1911.

Caetano Vidal dos Santos, Presidente.

Manuel Victorino do Nascimento, 1.º secretario.

Francisco Pereira de C. Barros, 2.º secretario.

Publique-se.

Prefeitura Municipal de Canhotinho, 14 de abril de 1911.

José Emygdio de Oliveira.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, em diversos doentes, o Licor de Tayuyá de S. João da Barra, de Oliveira Filho & Baptista, com excellente resultado, conseguindo notaveis curas em diversos AFFECÇÕES SYPHILITICAS, RHEUMATICAS, etc. — Este attestado é por mim firmado espontaneamente, sem que me fosse pedido, pois tenho interesse, para bem da humanidade, em tornar conhecido tão poderoso remedio de nossa Flora.

Uberaba, 23 de junho de 1906.

Dr. JOÃO TEIXEIRA.

Preço 5$000 o vidro.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua do Apollo n. 24

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido......	Rs. 600:000$000
Fundo de effective....	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal.............	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.)
Joaquim Alves da Silva Santos,

DIRECTORES
Eugenio Cardozo Ayres (Eugenio Cardozo & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

Sapataria COLOMBO—casa especialista em calçados finos. Brevemente,

Extraordiario e universal remedio

PARA O ESTOMAGO

Excellente para indigestões, vomitos colicas, nauseas, salivação, fastio, flatulencias, empachamentos, arrotos, mão halito, enjôo, má digestões, falta de apetitte.

Valparaiso. Chile, 15 de enero de 1910. Senores João Victal de Mattos & Irmão —Maranhão, Brasil.

Muy senores mios.

Con mucho placer me dirijo a Uds. para manifestarles que sufri durante tres anos de una terrible dispepsia gastrica y me sentia tan mal, que no comia nada ni tenia apetito para tomar los alimentos que acostumbraba a usar. Tomé muchos preparados como Pastillas, Elixires, Aguas minerales y muchas recetas de medicos. Já fastidiado por la encomodidad de la enfermidad no tenia fé en nada y por ultimo tive amistad con un joven brasilero el que estaba usando el celebre remedio llamado TINTURA PRECIOSA fabricada en Maranhão por los farmaceuticos João Victal de Mattos & Irmão, en seguida encommendé al amigo para me mandar buscar dos frascos, tan pronto llegaron comensé a tomarlos y al terminar el 2.º y a la majadera enfermidad habia desaparecido por completo.

Por lo que los doi las gracias firmandome atto. SS. & Amigo.

Carlos Lespier.

3$000, O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

MOSAICOS

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A BELLA SENHORITA SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás creaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se leccionar a lingua ingleza a quem que precise dos seus serviços, do rapido e real aproveitamento que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais todos estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

—

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his method which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar :

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE : OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 52, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

Cura efficaz e rapida da gonorrhea (antiga ou recente) só se obtém com as *Velas de Berthand*. São de facil introducção e derretem-se rapidamente.

Nas *Fistulas* é o unico tratamento certo e racional.

Preço 5$000 a caixa.

Fiquem Certos

da efficacia do magnifico

Pó Destruidor

contra toda a casta de insectos, taes como:

Mosquitos, Moscas, Morissócas, Pulgas, Piolhos, Percevejos, etc.

Livra as Aves Domesticas, Gallinhas, Gansos, Perús, da immunda bicharia que as apoquenta

Rs. 1$000 a latinha

SILVA BRAGA & Co.

58, Rua Marquez d'Olinda, 60

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios

Extracções diarias

FEDERAL : AMANHAN 15 contos | S. PAULO : AMANHAN—20 contos

PLANOS DA FEDERAL

15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.

LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO

PLANO DA S. PAULO

20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.

loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios

TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78

Vende-se estampilhas federaes

O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Os Garrafões com a marca no fundo H. HEYE HAMBURG são os melhores do mundo. Dão muito pouca quebra e por conservarem contendo liquidos causam a menor perda. ... que estes garrafões são os mais economicos.

NOTA!—Solicitem encommendas pelo intermedio de casas commissionistas europ...

São vendidas exclusivamente ... e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Saccos de algodão e de estopa para farinha, cereaes, caroços de algodão, mamona, assucar, farello, café etc.

Estopa de todas as qualidades para enfardar algodão em rama, fazendas, etc:

Qualquer quantidade por preços sem competencia.

Rua do Apollo n. 30 Rua do Brum n. 81

Recife

Prefeitura Municipal do Altinho

Balanço da receita e despesa do Municipio do Altinho no exercicio de 1910

RECEITA

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR :		
Em caixa..........		157$247
§ 1.º—Decimas de exercicios findos..	521$252	
§ 4.º—Emolumentos por titulos provenientes de empregos municipaes..........	11$000	
§ 5.º—Registo de titulo proveniente de empregos municipaes.........	6$000	
§ 6.º—Receita eventual..........	62$000	
§ 8.º—Impostos sobre arrematações de outros e de serviços municipaes..........	440$000	
§ 15.º—Licença para comprar ovos..	20$300	
§ 16.º—Imposto de subsidio ou Sangria..........	1.500$996	
§ 17.º—Idem de dizimo..........	1.000$656	
§ 18.º—Idem de machina a vapor e para descaroçar algodão..........	206$000	
§ 20.º—Idem de engenhoca para fazer rapadura..........	30$000	
§ 21.º—Decima do exercicio corrente.	1.098$884	
§ 22.º—Licença para ter casa de bilhar..........	10$300	
§ 23.º, I, II, III e IV—Idem para ter porta aberta de estabelecimentos commerciaes..........	470$670	
§ 23.º, V—Idem para ter padaria.....	81$800	
§ 23.º, VII—Idem para ter casa de compra e venda de algodão......	231$750	
§ 23.º, VIII—Idem para comprar couros, solla etc..........	77$250	
§ 23.º, IX—Idem para ter cortume, fabricar telha etc..........	18$000	
§ 24.º—Idem para ter quitanda......	27$810	
§ 25—Idem para mascatear fazendas, miudezas etc..........	494$400	
§ 26.º—Idem para espectaculo publico, tivoly etc..........	20$000	
§ 29.º—Imposto de cordeação......	6$000	
§ 30.º—Licença para ter barracas, botequins etc..........	108$000	
§ 31.º, II—Idem para fogueteiro de outro municipio..........	10$150	
§ 33.º—Idem para ter açougue particular..........	30$900	
§ 34.º—Imposto de aguardente......	79$000	
§ 38.º—Aferição e revisão de pesos e medidas..........	359$250	
§ 39.º—Imposto de feiras..........	4.361$348	11.283$516
		11.440$763

DESPEZA

DESPESA ORÇAMENTARIA :		
Tabella A—Vencimentos do Prefeito e empregados da Prefeitura....		
Tabella B—Secretaria do Concelho, vencimentos do collector-thesoureiro e do porteiro-zelador Paço..........		
Tabella C—Instrucção Publica, vencimentos dos professores municipaes..........	3.487$[illegible]	
Tabella D—Illuminação publica da cidade e da villa de Bebedouro....	[illegible]297$512	
Tabella E—Limpesa publica da cidade e da villa de Bebedouro.....	168$000	
Tabella F—Segurança publica: soldo de 1$000 diarios a uma praça municipal e fardamento para a mesma..........	407$000	
Tabella G—Gratificação aos funccionarios da justiça e da policia....	989$976	
Tabella H—Despezas diversas.....	821$960	
Tabella I—Despezas eventuaes......	177$080	
Tabella J—Obras publicas municipaes..........	73$340	11.287$833
Saldo em caixa que passa para o exercicio de 1911..........		152$930
		11.440$763

Prefeitura Municipal de Altinho, 10 de Abril de 1911. O PREFEITO—*Manuel Alves da Silva.*

Approvado. Sala das sessões do Concelho Municipal do Altinho, 10 de Abril de 1911. *Valentim Ramos de Almeida*—PRESIDENTE DO CONCELHO.

CONCELHEIROS:
Laurentino Hercolino de Almeida.
Joaquim ... de Moraes.
José Irinêo da Silva.
José Gomes da Silva.
José Pereira da Silva.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Prefeitura Municipal do Altinho

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA NO TRIMESTRE DE JULHO A SETEMBRO DE 1910

RECEITA

SALDO DO MEZ DE JUNHO:		
Em caixa		728$279
Receita orçamentaria:		
§ 1.º Decimas de exercicios findos	82$635	
§ 16.º Imposto de subsidio ou sangria	375$249	
§ 17.º Imposto de dizimo	250$164	
§ 21.º Decima do exercicio corrente	224$138	
§ 23.º I, II, III, IV Imposto de porta aberta	103$020	
§ 24.º Licença para ter quitanda	3$090	
§ 25.º Licença para mascatear fazendas, miudezas etc	20$600	
§ 26.º Idem para espectaculo publico com entrada paga, tivoly etc	5$000	
§ 29.º Imposto de cordeação	2$000	
§ 31.º—II Licença para fogueteiro de outro municipio	5$150	
§ 33.º Idem para ter açougue particular	10$300	
§ 38.º Revisão de pesos e medidas	19$250	
§ 39.º Imposto de feiras	1:045$609	
§ 6.º Receita eventual:		
Registo de ferro	2$000	
Multa imposta a jurado	60$000	2:208$205
		2:936$484

DESPESA

Despesa orçamentaria:		
Tabella A—Vencimentos do Prefeito	300$000	
Idem do Secretario da Prefeitura	150$000	
Idem do Fiscal da Cidade	60$000	
Idem do Fiscal da Villa de Bebedouro	90$000	
Idem do Fiscal das Obras Municipaes	30$000	
30% ao agente arrecadador e aferidor	63$922	
Tabella B—Vencimentos do collector-thesoureiro	124$998	
Idem do Porteiro-zelador do Paço	49$998	
Tabella C—Vencimentos dos professores municipaes	874$998	
Tabella D—Illuminação publica da Cidade e da Villa de Bebedouro	324$978	
Tabella E—Limpeza publica da Cidade e da Villa de Bebedouro	42$000	
Tabella F—Soldo de 1$000 diarios a uma praça municipal	92$000	
Tabella G—Gratificação aos funccionarios da justiça e da policia	154$986	
Idem de custas ao dr. juiz de direito em processos decaidos	60$000	
Idem de custas ao dr. promotor da comarca	35$000	
Tabella H—Despesas diversas:		
Jury e eleição	45$060	
Expediente da Secretaria da Prefeitura	8$800	
Publicação dos trabalhos da Prefeitura, Concelho e judiciaes	150$000	
Tabella I—Despesas eventuaes	59$900	
Tabella J—Obras municipaes	17$000	2:733$640
Saldo em caixa que passa para o mez seguinte		202$844
		2:936$484

O escrivão,
Manuel Omena d'Oliveira.
Prefeitura Municipal do Altinho, 12 de outubro de 1910.
Francisco Simões de Moraes,
Sub-prefeito.
Approvado. Sala das sessões do Concelho municipal do Altinho, 12 de outubro de 1910
João Theotonio de Sobral—Presidente.
CONSELHEIROS,
Manuel Lucas de Almeida.
José Jeronymo dos Santos.
Laurentino Herculino de Almeida.
José Isidio da Silva.
Joaquim Constantino de Moraes.

Prefeitura Municipal do Altinho

Balancete da receita e despeza no trimestre de Abril a Junho de 1910

RECEITA

SALDO DO MEZ DE MARÇO:		
Em caixa		1:191$708
RECEITA ORÇAMENTARIA:		
§ 1.º—Decimas de exercicios findos	403$974	
§ 4.º—Emolumentos por titulo proveniente de empregos municipaes	11$000	
§ 5.º—Registro de titulos idem	6$000	
§ 16.º—Imposto de subsidio ou sangria	375$249	
§ 17.º—Idem de dizimo	250$164	
§ 18.º—Idem de machina a vapor	51$500	
§ 21.º—Decima do exercicio corrente	69$090	
§ 23.º—I—II—III—IV.—Imposto de porta aberta	32$900	
§ 23.º—V.—De padaria	20$600	
§ 23.º—VIII.—Licença para comprar assucar e correr etc.	46$350	
§ 24.º—Idem para ter quitanda	9$270	
§ 26.º—Idem para espectaculo publico com entrada paga	5$000	
§ 33.º—Idem para ter açougue particular	10$300	
§ 34.º—Imposto de aguardente	32$500	
§ 38.º—Afferição e revisão	97$500	
§ 39.º—Imposto de feiras	1:120$741	2:254$138
		3:445$846

DESPEZA

DESPEZA ORÇAMENTARIA:		
Tabella A—Vencimentos do Prefeito	300$000	
Idem do secretario da Prefeitura	150$000	
Idem do Fiscal da Cidade	60$000	
Idem do Fiscal da Villa de Bebedouro	90$000	
Idem do Fiscal das Obras municipaes	30$000	
30% ao agente arrecadador e aferidor	133$943	
Tabella B—Vencimentos do Collector Thesoureiro	124$998	
Idem do Porteiro zelador do Paço	49$998	
Tabella C—Vencimentos dos professores municipaes	874$998	
Tabella D—Illuminação publica da Cidade e da Villa de Bebedouro	322$664	
Tabella E—Limpeza publica da Cidade e da Villa de Bebedouro	42$000	
Tabella F—Soldo de 1$000 diarios a uma praça municipal	91$000	
Despeza de um par de botinas para a mesma	5$000	
Tabella G—Gratificação aos funccionarios da Justiça e da Policia	121$866	
Idem ao dr. Alfredo Ernesto de Seixas ex-Promotor da Comarca	25$000	
Tabella H—Despezas diversas	184$380	
Tabella I—Despezas eventuaes	55$580	
Tabella J—Obras publicas municipaes	56$340	2:717$567
Saldo em caixa que passa para o mez seguinte		728$279
		3:445$846

O Escrivão,—*Manuel Omena d'Oliveira.*
Prefeitura Municipal do Altinho, 15 de Julho de 1911. *Francisco Simões da Silva*,—Sub-Prefeito.
Approvado, Sala das Sessões do Concelho Municipal do Altinho, 15 de julho de 1910.
João Theotonio de Sobral,—Presidente.
CONCELHEIROS
Manuel Lucas de Almeida.
José Jeronymo dos Santos.
Laurentino Herculino de Almeida.
José Isidio da Silva
Joaquim Constantino de Moraes

Tosse e Bronchites simples
Curam-se
só com um frasco do
Xarope de angico de Alpheu Raposo
Vende-se
na drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

BREVEMENTE
Sapataria COLOMBO
Calçados finos é sua especialidade.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Olinda*, para Manáos e escalas, recebendo:
Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 12 horas do dia.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 26 do corrente quarta-feira, ás 10 horas da manhan, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de abril de 1911.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima junta administrativa em sessão do dia 25 do corrente receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 ou 90 dias a contar de 1 de maio proximo.
As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de abril de 1911.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Sapataria Colombo—**inaugura-se por estes dias.**

Quasi degollado!
SOFFRIMENTOS HORROROSOS

O sr. Eduardo da Silva [illegible] lecido com uma importante [illegible] em Pelotas, soffria horrivelmente [illegible] escrophulas e rheumatismo [illegible] 10 annos a ponto de parecer degollado.
A conselho de amigos [illegible] ultimo recurso ao grande [illegible] sangue ELIXIR DE NOGUEIRA [illegible] ceutico chimico Silveira [illegible] achando-se completamente restabelecido, prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.
(Firma reconhecida.)
VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

SECÇÃO SÃO FRANCISCO

FESTA TRADICIONAL DE NOSSA SENHORA DOS PRAZERES NO DIA 24 DE ABRIL DE 1911.

Estações	Hora AM.	AM.	PM.
Cinco Pontas, (Part)	6.30	9.10	4.00
Afogados, (Part)	6.37	9.17	4.07
Bôa-Viagem, (Part.)	6.49	9.29	4.18
Prazeres, (Cheg.)	6.55	9.35	4.25

Estações	Hora AM.	AM.	PM.
Prazeres, (Part.)	7.30	2.30	4.50
Bôa-Viagem, (Part.)	7.38	2.38	5.05
Afogados, (Part.)	7.50	2.50	5.17
Cinco Pontas, (Cheg.)	7.55	2.55	5.22

Recife, 21 de abril de 1911
A. T. Connor.
Superintendente.

AVISO

Tendo-se concluido a descarga para a alfandega das mercadorias vindas pelo vapor inglez «Danube» entrado em 20 de abril avisamos aos interessados que só acceitamos quaesquer reclamações que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.
Recife, 20 de abril de 1911.
P. p. *Wilson Sons & C. Ltd.*
H. C. Holder.
Encarregado da descarga.

L.·. I.·. F.·.
AUG.·. E RESP.·. LOJ.·. CAP.·.
Luzeiro da Verdade

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido os iir.·. do quad.·., para a sess.·. de eleição de Repr.·. LLuz.·. e DDig.·. da Off.·., que terá logar no dia 24 do corrente.
Ori.·. do Recife, 22 de Abril de 1911.
E.·. V.·.
A. A. Coutinho 7.·.
Secr.·.

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.
Rua Dr. Rosa e Silva 26—2.º andar.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES A VENDA

De accôrdo com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a directoria vende 5 acções de ns. 996 a 1.000, do valor realizado de Rs. 300$000 cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.
Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 29, até ao meio dia do dia 27 de abril do corrente anno.
Recife, 20 de abril de 1911.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Club Nautico Capibaribe

Assembléa Geral ordinaria

Sessão de eleição
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De ordem do director presidente, convido os socios quites, para reunidos na séde deste club, domingo, 23 do fluente e a 1 hora da tarde, elegerem o conselho director e commissão fiscal para o anno social de 1911 á 1912.
Secretaria do Club Nautico Capibaribe, 19 de abril de 1911.
C. Bessoni,
1.º secretario.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.
BEN.·. LOJ.·. CAP.·. «CONCILIAÇÃO»

De ordem desta Ben.·. Off.·. são convidados todos os nossos Ir.·. do quadro, bem assim as LLL.·. do Est.·. para assistirem a ses.·. de *Adop.·. de LLowt.·.* que realisar-se-á no sabbado, 22 do corrente, ás 7 ½ horas da noite, em commemoração ao 52.º anniversario de sua Regul.·. e 4.º da Inaug.·. de seu novo Temp.·.
Este convite é extensivo ás familias dos nossos caros Ir.·.
O Temp.·. conservar-se-á a visita publica das 6 horas da tarde em diante nos dias 23 e 24 do corrente.
Recife, 17 de abril de 1911.
A. Marques 18.·.
Secr.·.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.
Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.
Recife, 24 de março de 1911.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Univ.·.
BEN.·. LOJ.·. CAP.·. «CONCILIAÇÃO»

Sess.·. para a eleição de Repr.·. LLuz.·. e DDig.·. da Off.·. ás 7 horas da noite do dia 25 do corrente.
Or.·. do Recife, 17 de abril de 1911.
A. Marques 18
Secr.·.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

8.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber o dividendo, na rasão de 40$000, por acção, relativo no anno proximo findo, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Larga do Rosario n. 22, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde.
Recife, 5 de Abril de 1911.
Os administradores:
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Sapataria Colombo — **inaugura-se por estes dias.**

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Fundo de peculio

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. consocios contribuintes ao Fundo de Peculio desta associação que tendo sido autorisado o pagamento do peculio N. 3 a que tem direito herdeiros do fallecido consocio Manoel Barbosa, que se está procedendo a arrecadação das quotas para o 4.º peculio, conforme preceitúa o art. 20 do Regulamento do Monte Pio.
O pagamento das quotas deverá ser feito dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data (art. 22), ao cobrador ou ao sr. Thesoureiro, ou na séde da associação durante as horas do expediente (6 ás 9 da noute), ou mesmo pode ser enviada pelo correio, em carta registrada, com valor, declarado, conforme o art. 27 do citado Regulamento.
Recife, 8 de abril de 1911.
Hermes Cardoso,
1.º Secretario.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Banck Ltd. avisa ao commercio e ao publico que, devido ás demolições, transferiu temporariamente o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 25.

Ao commercio

Mendonça, Santos & C.ª, avisa ao commercio e seus freguezes que transferiram o seu negocio de fazendas em grosso para a rua Larga do Rosario n. 33, junto ao Hotel commercial.

Sapataria **COLOMBO — casa especialista em calçados finos. Brevemente.**

OCTAVIO DE BARROS
PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—**aula primaria**—pelo systema **Port Royal Phonico**, garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.
Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

Clinica de molestias de creança e partos

DR. LUIZ F. LOUREIRO

Interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia*, dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de creança e partos.
Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

Clinica cirurgica dentaria

FRAGA ROCHA

Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, encarrega-se de todos os misteres da sua profissão, pelos methodos mais aperfeiçoados.
Material, o mais moderno possivel, chegado nestes ultimos dias, dos Estados-Unidos e do Rio de Janeiro.
Trabalhos garantidos e rigorosamente hygienicos.
Consultas: dias uteis, das 10 da manhan ás 5 da tarde; dias santos e feriados, das 10 1/2 da manhan ás 3 da tarde.
Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar.

DR. FIRMO XAVIER

Especialidade: Febres, molestias de creanças e syphilis.
Residencia e consultorio: Rua da Penha n. 19, 1.º andar.
Consultas: Das 9 horas ao meio dia.

Clinica medica do
DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua da Concordia n. 4.

Clinica-medico-cirurgica
DO
DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas.
Residencia e consultorio—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

DR. COSTA PINTO
MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.
Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.
RESIDENCIA:
RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA
Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.
Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

DR. THOMÉ DIAS
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II
OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras
Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.
Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.
Residencia—rua Imperial n. 44.
CHAMADOS POR ESCRIPTO

DR. SOARES DE AVELLAR
Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.
Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. ANDRADE LIMA
MEDICO

Especialista em molestias internas e partos.
Dá consultas, diariamente, em seu consultorio á rua da Imperatriz n. 11, 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e na Pharmacia Pinho á rua Nova n. 51, de 3 ás 4.
Residencia: rua do Hospicio n. 29.
Chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.
Telephone n. 849.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde,
Residencia — Rua do Rosario da Bôa Vista n. 48.
Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. LUIZ GENTIL
Medico e operador

Ex-auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.
Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.
Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.º andar).
Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

Clinica-medica
DO
DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio: — rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.
Residencia: — rua da União n. 33.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. MIGUEL NOGUEIRA
Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos.
Consultorio e residencia, Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

CLINICA MEDICA
DO
DR. EUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.
Consultas de 12 ás 2 da tarde.
Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.
Residencia—Acauã Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.
Chamados, por escripto, a qualquer hora.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.
Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. JOSÉ BASILISCO
Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.
chamados, por escripto, á qualquer hora.
Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.
Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

Uma casa sobradada com bons commodos para familia, situada no lugar «Villa Nathan» em Morenos; a tratar com o gerente da fabrica de Tecidos em Morenos.

As Pilulas do Dr. Ayer

Recommendação d'um Medico Distincto:
"Tenho notado o bom resultado das Pilulas do Dr. Ayer para as derivações do canal intestinal, melhorando cephalalgias produzidas por dyspepsia."—MANOEL C. GARCIA, Medico do Municipio, Almovodar, Portugal.

Cura Completa:
"Tendo padecido por muito tempo d'uma doença pertinaz do estomago e ventre, só as admiraveis Pilulas do Dr. Ayer me curaram completamente, quando muitos outros medicamentos que tomei antes me não fizeram beneficio. A sua valiosa medecina nunca mais me sahio de casa."—JOSÉ JULIO, Casa da guarda, Olival Basto, Portugal.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Aproveitem

O **Chapim da Moda** está vendendo sapatos francezes de casemira preta do preço de 7$000 por 4$000.
Rua Duque de Caxias 49
Lino de Oliveira & C.

NÃO MAIS

SEZÕES MALEITAS INFECÃO PALUSTRE

PARA Ó QUE USA
O
Tonico Wintersmith

Aprobado Pela Directorio de Saude Publica do Rio Janeiro.

Á Venda Em Todas as Drogarias e Pharmacias.

Deposito:
Drogaria e pharmacia «Confiança»
CICERO D. DINIZ

Cuidado com as falsificações de encerados
O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.
MARCA REGISTRADA
N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».
Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.
Cura qualquer dôr instantaneamente.
Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.
Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Salve 21 de abril

Os afamados productos da antiga e conceituada «Fabrica Bastos» recommendam-se á especial procura dos consumidores, pela sinceridade, honradez e esforço do respectivo proprietario em bem servir a todos os freguezes.
A excellente qualidade da materia prima, em intimo accordo com o desempenho artistico dos referidos productos, justifica a independencia de nossa asseveração feita como tributo de gratidão a todos que honram a mesma Fabrica com a sua confiança, pois somente pelo interesse do reclame não se exporia ella ao perigo da contestação fundada, ou do abandono dos consumidores, pela falsidade do preconicio.
Entre as variadas marcas de nossos cigarros, destaca-se a denominada «Tiradentes» em homenagem ao immortal heroe que regou com seu proprio sangue a arvore da liberdade patria.
Devulgar por meio do commercio esse agente civilizador, o retrato de um martyr, hoje honrado pelo progresso de que gosamos, é fazer historia nacional, pois a effigie desperta essa curiosidade que só fica satisfeita diante do conhecimento que ella evoca incessantemente.
O Cigarro «Tiradentes» é de fumo de primeira qualidade, cuidadosamente escolhido, para que nossa recommendação justifique a maior procura que solicitamos, como preito de justiça por parte dos consumidores.
Ninguem deve ser indifferente ao uzo racional de um excitante como o fumo de primeira ordem, regulador do systema nervoso e de acção reconhecidamente microbicida.
Goyanna, 21 de abril de 1911.
Honorio Bastos & C.

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N.5

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSE
Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.
Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão
PESQUEIRA

SOCIO

Admite-se um socio com algum capital, em uma bôa casa de ferragens, situada numa das principaes ruas do bairro de Santo Antonio, ou vende-se a mesma. Cartas nesta redacção a A. B.

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.
Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.
Massa para rolos de superior qualidade.
VENDE-SE TYPOS E MACHINAS
Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40
J. Agostinho Bezerra
PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Conheceis a

FITINA

A FITINA
é um alimento natural, como os vegetaes

Aperitivo poderoso, fortifica o corpo e o intellecto.
Reconstituinte natural—Augmenta a energia!
E' receitado por milhares de medicos em casos de nervosismo, debilidade (tambem sexual), neurasthenia, insomnia nervosa; é um reconstituinte natural em todas as convalescenças.
Reconstituinte soberano em todas as convalescenças
5:000 rs., frasco

FITINATO DE QUININA
CONTRA FEBRES

PREVINE *e combate seguramente todas as* **febres palustres, intermittente, sezões** *etc.*
INFALLIVEL *para* **nevralgia, influenza** *e* **dores de cabeça.**
E' um ideal anti-malarico e o **melhor preventivo** *de febres* **intermittentes** *e* **palustres.** *Recommendado pelos mais afamados medicos da Europa e do Brazil.*
EM VIDRINHOS DE 50 PASTILHAS COMPRIMIDAS PRATEADAS.
2:500 rs. o frasco
Depositarios em Pernambuco:
Silva Braga & C.ª
58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Leite Suisso

O verdadeiro, de 40 annos de credito é o da marca:

MOÇA

1.800.000 litros de consumo diario
Cuidado com as imitações

MERGENTHALER LINOTYPE C.

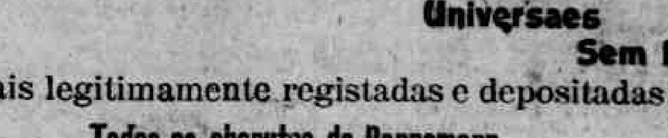
As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:
E. Lambert
60, Avenida Central, 60

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas
declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:
Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival
e as demais legitimamente registadas e depositadas.
Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:



Grande Descoberta?!...

MILAGROSO MEDICAMENTO
Pilulas Anti-Blenorrhagicas de «BRUZZI»
APPROVADAS E LICENCIADAS PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA
Formula melhorada e de grande efficacia

Unico especifico vegetal efficaz na cura da (Gonorrhéa aguda e chronica), tanto assim é, que o autor garante e contrata as curas dessa molestia, por esse especifico, nada recebendo se não verificar-se a cura.
Vejam a prova d'uma importante cura:

Illm. Sr. Pharmaceutico João Bruzzi.

Estando minha mulher soffrendo de uma gonorrhéa e flôres brancas, com bastante corrimento, recorri a todos os medicamentos e ao tratamento «medico» sem obter resultado algum, com o uso de tres vidros das Pilulas de «Bruzzi» que sois autor, ficou radicalmente curada, e até a presente data, que decorreram 8 mezes nada mais soffreu. Tenho indicado a muitas pessôas doentes dessas molestias, sabendo de que têm se curado. Jurarei se preciso fôr o conteúdo do presente attestado. Fazenda do Cabo Verde (São Domingos do Prata, Minas), 10 de setembro de 1905.—*Manuel Coelho Gomes Lima.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
Deposito neste Estado: DROGARIA E PHARMACIA CONFIANÇA
Do Pharmaceutico Cicero D. Diniz
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N. 16

MUTILADO

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada pelo Governo Federal por decreto n. 7638. **Funcciona em todos os Estados do Brasil**

Capital inicial—Rs. 40.000:000 ***Capital mutuario até 28 de fevereiro p. p., : Rs. 988.965:000***

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do associado. A unica que estabelece o pagamento das pensões MENSALMENTE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000.**
Caixa B—Para pensões vitalicias depois de 15 annos de contribuições mensaes de **2$500.**
Caixa C—Para pensões ou peculios por fallecimento do associado, depois de um anno da data da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000.**
Joia 5$000—em qualquer das 3 caixas.
Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE GRATIS PROSPECTOS E ESCLARECIMENTOS

ADMITTEM-SE BONS AGENTES

Operações a que se propõe e que constituem a garantia da integridade do capital inalienavel e bem assim a das pensões preestatuidas.
1.º—Compra de titulos da divida publica federal, estadual e municipal.
2.º—Fazer emprestimos para acquisição de predios no perimetro urbano das capitaes dos Estados contra amortizações mensaes ou trimensaes e juros modicos.
3.º—Compra de predios urbanos e terrenos para construcção de pequenas habitações.
4.º—Fazer emprestimo sob garantia de primeiras hypothecas de predios urbanos a juros modicos.
5.º—Fazer emprestimos sob caução de titulos da divida publica.

A VITALICIA só transigirá com os seus mutuarios ou pelo menos os instituidores de terceiros inscriptos em qualquer de suas caixas de pensões.

SÉDE—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar—RECIFE

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

Hoje durante a soirée haverá por iniciativa do coronel Ladisláu Gomes do Rego, proprietario da Fasenda Serra Grande, distribuição de licor de cajá e cajasina aos habituées.
1.ª parte—Extração do enxofre.
2.ª parte—Falso amor—Ambrosio.
3.ª parte—Satanaz se diverte.
4.ª parte—Sombra da mãe.
5.ª parte—Inconsciencia de creança.
6.ª parte—Um anno bom de uma mulher ciumenta.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Administrador, Oscar Gomes. Maestro regente, José Ribas. Hoje — 23 de abril — Hoje. Despedida da sensacional attracção intitulado AGA ou a mulher mysteriosa.
Illusionismo indicifravel e incompreensivel do Prof. ROSSI.
Exhibição das seguintes fitas:
1.ª — Caça ao Urso (tirada do natural, Pathé).
2.ª — Torre de Nesle (drama colorido, Pathé).
3.ª — As azas do amor (comedia, Lux).
3.ª — Batalha de flôres em Nice (natural, colorida, Pathé).
NO PALCO—1.ª e 2.ª sessões: MARINOS, duettos de succusso, canções e manchietas. AGA, a mulher mysteriosa. 2.ª sessão — ROSSI cançonetista. MARINOS, duettistas.
Amanhan! Despedida do actor ROSSI. Estréa BARBERIS.

CINEMA PATHE'

Primoroso programma composto de fitas chegadas ultimamente do Rio, nas quaes predominam as producções americanas.
1.ª parte — A morte de Camões—Episodio da vida do grande poeta epico portuguez—Film d'arto, colorido, Gaumont.
2.ª parte — Flôr libertadora—Drama, Witagraph.
3.ª parte —As ferias de Fernando—comedia, Lubin.
4.ª parte — Carta lacrada!... — Episodio maritimo do tempo do directorio.—drama, Gaumont.
5.ª parte — Os bebes escocezes—comica, Witagraph.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO 33 E 35 — PROGRAMMA NOVO

1.ª parte—Peça pregada ao sabe tudo—Comedia, Edison.
2.ª parte—A paz do lar—Camedia, Gaumont.
3.ª parte—Dois gallos em paz—Comica, Pathé.
4.ª parte—A irman do capitão—colorida, Gaumont.
5.ª parte—Aventuras de dois mosqueteiros—Comica, Gaumont.

Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Pessoa ns 5-7-9-23

QUADROS E MOLDURAS, Importante e rica variedade. Finos espelhos crystaes, lisos e bisautê, estampas sacras e phantasias, ultimas producções e lindos passepartouts diversos tamanhos, recebidos directamente das principaes fabricas, nacionaes e estrangeiras, vidros para vidraças.

Preços admiraveis
Sortimento completo—Mercadorias novas

43—Rua Dr. Rosa e Silva—Recife

«Galeria Moderna»

Piereck & C.

Brevemente

SAPATARIA COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

ANEMIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
ANEMIA
FALLENCIA de FORÇAS

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.
Enxovaes para casamentos e baptisados.
Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades. — PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

PARIS

GRANDE

HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e do Portugal.
Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snrª HAERING BLITZ informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços rasoaveis:
ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTO DE BANHOS
End. telegraphico: *Braziperto.*
Falla-se Portuguez.

30, Rue Montholon, 30

Para o catharro

que ataca o **CAVALLO** usse o **PO' HIPPOPHILO** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Pedir nos Cafés — o — **BYRRH** Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR ◆ (França) ◆

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

Fabrica de oleos vegetaes e perfumarias

A MAIS ANTIGA NO BRAZIL

Rua da Aurora n.º 163 antigo 179 mod.

Tonico Americano de Camacan e Loção Vegetal «ROSAS DO ORIENTE»

VENDE-SE

Nas principaes casas de miudesas

ATTENÇÃO

Entremeios, rendas, laizes (rendados) de filó, guipure em côres e filó bordado á sêda, meias para homem, senhoras e creanças em algodão, fio de escossia e sêda, encontra-se na Attractiva, Caxias 45, um enorme sortimento e a preços de liquidação.
Uma visita na Attractiva será bastante para ter-se com grande economia os artigos acima e mais outros que são vendidos a preços sem competencia.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno do preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-o*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!
2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança de repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.
Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».
3. **Esperança Negra**, 4 **Sanguinea Negra**—5 **Violeta Negra**.—Escrevem [illegible] e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*
7 a 33. Tintas de todas as côres nitidas e brilhantes para rubricas e paracção; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 e 33. Tintas para **carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. Tintas que dão 5 copias em 12 horas.
24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.
34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China. SEMPRE liquido. Ao frasco.
35. Tintas seccativas—de oleo e vernis para sinete de metal ou madeira em deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.
Tabella de retalho no annuncio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que devolve o proprio vasilhame.

Saldos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B. Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de [illegible] que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras [illegible] FABRICA [illegible] inferior «RECIFE» e que levam a assignatura [illegible] Costa; variando porem [illegible] papel e da rolha.
Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda [illegible] convenientes e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na escripta, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.
Para [illegible] esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora [illegible] Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de [illegible] deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e [illegible] vazios nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

FUBA' DE ARROZ

O melhor no genero que muito se recommenda á alimentação publica, pela qualidade sadia e de bôa nutrição, maximé para creanças e convalescentes; alem de se prestar com vantagem para bôlos finissimos e outros deliciosos acepipes.
Vende-se em grosso no armazem de FERREIRA, RODRIGUES & C. á rua Madre Deus n. 32, e a retalho nos conceituados estabelecimentos dos srs. Teixeira, Miranda & C. á rua Marcilio Dias n. 32 e Antonio Machado á rua Larga do Rosario n. 10, n'esta cidade.
APROVEITEM

DEPURATIVO DO SANGUE
HERPETINE DUREL
CURA RADICAL DE TODAS AS AFFECÇÕES DA PELLE
7 Boulᵈ. DENAIN PARIS — e nas todas Pharmᶜⁱᵃˢ.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

ENVIAMOS GRATIS y FRANCO os nossos PREÇOS CORRENTES de **SELLOS DE CORREIO PARA COLLECÇÕES**
Compramos Sellos usados de todos paizes em bôa condição aos melhores preços.
THÉODORE CHAMPION & C.ia
PARIS, 13, Rue Drouot, PARIS

Fabrica a vapor

TENDA DO SARAIVA

Levo ao conhecimento do respeitavel publico e especialmente aos proprietarios de vehiculos de transporte que actualmente as minhas officinas de trabalho se acham completamente organisadas com apparelhos e machinas a vapor para executar qualquer serviço relativo a material rodante, bem como carroças, caminhões, carros de passeio etc., dispondo de apparelhos os mais modernos ultimamente importados da Europa para construcção e concertos dos referidos vehiculos como e especialmente para *aferração e aperto de rodas a ferro frio por meio de machina.*
Este systema moderno de ferração de rodas tem a excellente vantagem de não ser preciso trabalho ao *fogo*, como geralmente é feito, o que de alguma forma estraga as madeiras das referidas rodas pelo calor do ferro; o trabalho deve ser executado com a maior presteza possivel, gastando-se apenas 15 minutos na ferração de uma roda, não sendo preciso cortar o trilho para nova *cardiação*, o que sempre enfraquece o mesmo na respectiva emenda. Todos os trabalhos são feitos com superior perfeição, asseio e presteza e garantindo o maior conforto e segurança do que pelos systemas já conhecidos aqui.
Para garantir o exposto, tomo o cuidado de marcar as rodas executadas em nossas officinas com typos especiaes apresentando a data da execução do trabalho, afim de se poder verificar a sua duração.
Levo mais ao conhecimento dos interessados que as novas rodas de nosso fabrico são executadas somente com duas *pinas americanas* em vez de sete, como geralmente são feitas, sendo os cubos das mesmas menos volumosos em vista de terem a vantagem de ser interpostos ou ladeados por dois portacubos de ferro, que apresentam a vantagem de dar maior segurança e evitarem os raios de penderem para qualquer lado.
Alem do exposto scientifico mais aos interessados que tendo um sortimento dos referidos portacubos para servir áquelles que desejarem comprar para applicação dos mesmos em seus vehiculos, sendo de tamanho differentes para carros de transporte ou de passeio.

Rua da Detenção n. 22

Telephone 392

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.
Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar—RECIFE

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital.	2.000.000:000
Dividendos distribuidos	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos. . . . . 3.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia:

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

Antonio d'Oliveira Baudouim

RUA BOM JESUS N. 24, 1.º ANDAR

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

são garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

LEILÕES

Agente VERNET

Escriptorio — Rua Marquez de Olinda n. 53

Leilão

Ao correr do martello

De moveis, uma seraphina, guarda-roupas, mobilia estylo 85, espelhos, quadros, louças e mais objectos de uso domestico.

Quarta feira, 26 do corrente

A' rua de João Ramos n. 13, Capunga, residencia do illmo. sr. Francisco Victorino dos Santos.

Descriminação completa nos jornaes de terça-feira vespera do leilão,

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma casa terrea com sotão sita á rua Duque de Caxias n. 15, freguezia de Santo Antonio, tendo uma porta e uma janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, sotão com um salão e 3 quartos.

Terça-feira, 25 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal do orphãos a requerimento do inventariante do espolio dos finados Commendador Albino da Silva Leal e sua mulher, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta; podendo desde já ser examinada.

LEILÃO

NO

Monte de Soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica, fará leilão, das cautellas abaixo mencionadas, e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

NUMEROS

74041	74701	74739	74777	[illegible]	75182
74644	74702	74742	74786	[illegible]	75185
74645	74705	74744	74788	[illegible]	75186
74647	74706	74745	74793	[illegible]	75214
74648	74711	74746	74799	75012	75223
74658	74712	74747	74810	75023	75227
74659	74714	74748	74853	75054	[illegible]
74661	74720	74750	74859	75060	75237
74664	74721	74751	74868	75076	75244
74668	74722	74753	74877	75081	75248
74670	74723	74757	74884	75084	75253
74672	74724	74758	74901	75087	[illegible]
74675	74725	74760	74902	75096	[illegible]
74676	74726	74761	74903	75104	[illegible]
74686	74727	74763	74908	75111	[illegible]
74687	74730	74764	74909	75119	[illegible]
74688	74731	74765	74912	75131	75311
74689	74732	74766	74925	75133	75315
74691	74733	74767	74932	75158	75319
74693	74734	74768	74935	75160	[illegible]
74694	74735	74769	74940	75162	75333
74698	74736	74770	74946	75163	75335
74699	74737	74771	74958	75165	75351
74700	74738	74773	74959	75178	.....

Quinta-feira, 27 de abril

A's onze horas em ponto

Agente Martins

LEILÃO

De duas caixas ns. 1 e 2 marca M N contendo mobilias avariadas.

Terça-feira, 25 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer as caixas acima, contendo 1 mobilia austriaca, 12 cadeiras de guarnição para sala de jantar, 2 espreguiçadeiras, 1 lavatorio com espelho, 1 meza para lavatorio, 1 cadeira para creança e 1 porta-papeis avariadas d'agua do mar á bordo do vapor «Corrientes».

AGENTE FRAGOSO

Leilão

De esplendidos mobiliarios de sala de visita, jantar e quartos, estantes, livros de direito, literatura, romances, etc., quadros, espelhos, carneiras para sofá e porta, porcellanas, crystaes, metaes e tudo mais de uma casa de familia de fino tratamento.

Domingo, 23 do corrente

AO MEIO DIA

Rua da Palma [illegible] *andar*

Residencia do illustre [illegible] Olympio Galvão, zeloso funccionario do correio.

Agente Oliveira

LEILÃO

De uma casa terrea na Capunga sita á rua dr. Joaquim Nabuco n. 69, freguezia da Graça, com jardim ao lado, portão de ferro na frente, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha externa, 1 dependencia do lado, 4 quartos externos, sitio todo murado com diversas arvores fructiferas, 2 cacimbas etc.

Terça-feira, 25 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante e herdeiros da finada d. Senhorinha de Oliveira Pinto, venderá em publico leilão judicial, a casa terrea acima descripta.
Podendo desde já ser examinada.

Agente Martins

Leilão

De 28 harmonicos de mão, avariados.

Segunda-feira, 24 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Martins venderá em leilão por conta e risco de quem pertencer 28 harmonicos de mão parte da caixa n. 10673—marca M C & C avariados dagua do mar a bordo do vapor allemão «Tijuca», vindo de Hamburgo, entrado neste porto em fevereiro ultimo.

ILEGÍVEL

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalicias — SÈDE SOCIAL—Rua S. Bento n. 21—S. Paulo

Approvada por decreto do Governo Federal, n. 6959, com deposito integral de 200:000$000 no Thesouro Federal

INFORMAÇÕES

CAPITAL SUBSCRIPTO	29.188:350$000
FUNDO INAMOVIVEL	2.440:30[illegible]$120
FUNDO DE REEMBOLSO	346:323$100

Socios inscriptos de 18 de março de 1908 a 8 de abril de 1911

Na Caixa—A	19.975
Na Caixa—B	33.663
Remidos 1.903 Total	53.642

Na Caixa A—Pagam-se 2$500 e tem-se direito a uma pensão vitalicia de 150$000 (maxima), em dinheiro, ao fim de 15 annos.
Na Caixa B—5$000 mensaes, tem-se direito a uma pensão vitalicia de 100$000, (maxima), em dinheiro, ao fim de 10 annos.

Directoria

Presidente—Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da agricultura, ex-chefe de policia do Estado de S. Paulo.
Secretario—Commendador Leoncio Gurgel, director-gerente da Companhia Fabril S. Bernardo.
Thezoureiro—Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Empreza melhoramentos do Paraná, da Companhia Industrial de S. Paulo, da Companhia Fabril de S. Bernardo, da Companhia de Poços de Caldas, da Estrada de Ferro-sul Paulista e da Estrada de Ferro de Dourado.
Gerente—Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

Conselho Fiscal

Conde de Prates, director do Banco de S. Paulo; Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial; Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura do Governo federal, Luiz Pinto de Queiroz, da firma L. Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de acidos mineraes) dr. Pedro Pontual, industrial e capitalista; dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista; dr. Victor Godinho, professor da Escola de pharmacia de S. Paulo.

ACEITAM-SE AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR
Os candidatos devem dirigir-se ao Director-gerente

Peçam prospectos e todas as informações ao agente geral — Dr. Ladislão Gomes do Rego, á RUA 1.º DE MARÇO N. 14, 1.º ANDAR Telephone 792

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Misael de Souza

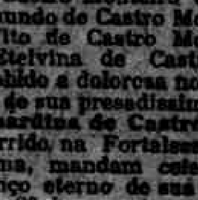
Maria do Carmo Mello e Souza, Maria Amalia de Mello Souza, Herculana de Souza, dr. Pedro Calixto e sua mulher, José de Souza, esposa, filha, mãe, cunhados e filho, agradecem a todas as pessoas que se dignaram levar á ultima morada os restos mortaes do finado dr. **Misael de Souza**; e ao mesmo tempo, convidam a todos para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas no convento de São Francisco da cidade de Olinda, pelas 8 horas da manhan, do dia 25 do corrente; confessam-se desde já agradecidos, a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade das almas bem fazejas.

José Francisco Gaya
7.º DIA

Moreira Silva & C.ª profundamente sentidos com o fallecimento de seu socio e bom amigo, **José Francisco Gaya**, tendo de fazer celebrar uma missa por sua alma na terça-feira 25 do corrente na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhan, convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistil-a e desde já hypothecam eterna gratidão.

José Francisco Gaya
7.º DIA

Maria Rosa Gaya e Anna Rosa Gaya, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio no dia 25 do corrente, pelas 8 horas da manhan, pelo descanço eterno de seu querido pae **José Francisco Gaya**, e agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.



Bernardina de Castro Monteiro

José de Castro Monteiro e sua familia, Raymundo de Castro Monteiro e sua familia, Tito de Castro Monteiro, sua familia, Etelvina de Castro Ferreira, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de sua presadissima mãe e irman **Bernardina de Castro Monteiro** facto occorrido na Fortaleza onde residia a mesma, mandam celebrar missa pelo descanço eterno de sua alma angelica no dia 26 do corrente na matriz da Boa-Vista ás 8 ½ horas da manhan, e para este acto de rogos a Deus, pelas orações, convidam seus parentes e amigos hypothecando a cada um de per si sua immorredoura gratidão.

José Paz e Botelho Filho
7.º DIA

Albertina Correia Botelho, Maria Olympia Botelho, e suas irmans, Ernesto Fragoso, sua mulher e filhos, Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, sua mulher e filhos e Antonio Paulo Botelho, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, irmão, cunhado, tio e sobrinho **José Paulo Botelho Filho** e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhan do dia quarta-feira, 26 do corrente, e na matriz da Casa Forte.

Annuncios Maritimos

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.
PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 6 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 14 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 138$500. Ambos estão incluido imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º L.td
10—Rua do Commercio—10 [illegible]

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.
VAPORES A SAHIR PARA A EUROPA

Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Thames em 28 maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho.
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAHIR PARA O SUL

Amazon em 28 de abril.
Thames em 4 de maio.
Asturias em 11 de maio.
Nile em 18 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado do sul até o dia 28 de abril e depois de pequena demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado da Europa até o dia 28 de abril, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A bagagem é telegraphico sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnes
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1.º ANDAR

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. Judith Santos,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. João Gouveia.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Pariz, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

O PAQUETE

OLINDA

Presentemente em nosso porto seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos hoje ás 3 horas da tarde.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 23 do corrente a tarde, seguirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no dia 24.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 27 do corrente segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 27 do corrente segue para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia

Linha rapida do Norte

O PAQUETE

ACRE

Esperado do norte no dia 24 do corrente segue para Maceió, Bahia e Rio de Janeiro no mesmo dia.

O PAQUETE

PARA'

Esperado do norte no dia 27 do corrente segue para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O ESPLENDIDO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado do sul no dia 29 do corrente seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue [illegible] quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro [illegible] Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas [illegible] apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto [illegible] depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada [illegible] empresa [illegible] responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que [illegible] estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas [illegible] communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois [illegible] generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados [illegible] termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens [illegible] ações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

BONN

Esperado dos portos do sul até o dia 3 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado da Europa até o dia 30 de abril e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.— Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto de abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

PARANA'

Esperado a 25 segue para MOSSORO' e MACAU. [illegible] segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MUCURY

Presentemente em nosso porto segue [illegible]

O PAQUETE

PIRAPAMA

Esperado do sul até 28 do [illegible] segue para Ceará, Maranhão e Pará.

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio [illegible] andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

ILHEOS

Commandante Moniz Barretto.

Presentemente em nosso porto seguirá no dia [illegible] á tarde, para Parahyba, Natal, [illegible], Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do norte até 27 do corrente seguirá no dia 28 á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú, Estancia e Bahia.

Este ultimo atraca no trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, o dinheiro e fretes trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O PAQUETE

ASUNCION

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 7 de Abril de 1911

FISCALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito previne-se aos srs. proprietarios, constructores e mestres de obras, que as licenças para concertos, ou plantas sobre construcções e reconstrucções de predios, devem permanecer no local das mesmas, para melhor facilidade da fiscalização.

A não observancia de semelhante providencia determinará o embargo de qualquer obra.

Eurico Berardo.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 7 de abril de 1911.

EDITAL

De ordem do exm.º sr. dr. secretario geral e em observancia ao art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de trinta dias contados da data de sua afixação, os officios de 1.º tabellião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e o privativo de registo de hypothecas do municipio de Caruarú, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario major Manuel Gonçalves de Siqueira.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. Miguel José da Motta Junior, juiz de direito da comarca de Caruarú, em virtude da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem, delle tiverem noticia e a quem interessar possa, que tendo fallecido no dia 3 de fevereiro do corrente anno, o major Manuel Gonçalves de Siqueira, serventuario vitalicio dos officios de 1.º tabellião publico do judicial e notas e official privativo do registro de hypothecas e, por distribuição, dos officios de escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes deste municipio e sede da comarca, se acham em concurso os referidos officios e portanto avisa a todos aquelles que pretenderem a referida serventia, cuja nomeação será feita pelo exm. sr. governador do Estado, a se apresentarem dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, com os seus requerimentos devidamente sellados, datados, assignados e instruidos com os seguintes documentos, de acôrdo com o regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885: 1.º auto de exame de sufficiencia, dispensados dessa prova os bachareis em direito, os advogados provisionados e os serventuarios de egual natureza; 2.º certidão de exame da lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções; 3.º folha corrida despachada por autoridades criminaes da residencia do impetrante cuja data não excederá de seis mezes anteriores do termino do prazo fixado para o concurso; dispensados dessa formalidade os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva; 4.º certidão de edade ou prova legal equivalente, se de outro modo não constar que o pretendente é maior de 21 annos; 5.º attestado medico de capacidade physica; 6.º certidão de haver cumprido as obrigações da lei federal de 4 de janeiro de 1908, (art. 62) caso tenha o concurrente menos de 44 annos; 7.º procuração especial se a serventia for requerida por procurador. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e extrahir copia do mesmo para ser remettida ao dr. secretario geral afim de ser publicada na imprensa da capital do Estado. Dado e passado nesta cidade de Caruarú, aos 27 de março de 1911. Eu, José Hypolito de Oliveira e Souza, escrivão interino, o escrevi.—Miguel José da Motta Junior. E nada mais se continha em o dito edital, aqui fielmente copiado do proprio original a que me reporto e dou fé. Caruarú, 27 de março de 1911.—O escrivão interino, José Hypolito de Oliveira e Souza. Teor da certidão do official de justiça: Certifico que affixei na porta do Concelho municipal, nesta cidade, o edital pondo em concurso os officios vagos pela morte de Manuel Gonçalves de Siqueira, dou fé. Caruarú, 27 de março de 1911.—O official de justiça e porteiro dos auditorios, José Santino Monteiro. Era o que se continha em dita certidão aqui copiada do proprio original: dou fé. Caruarú, 27 de março de 1911. —O escrivão interino, José Hypolito de Oliveira e Souza. Conferi e está conforme. Caruarú, 27 de março de 1911.—O escrivão interino, João Paulo Correia e Sá.

Avenida Marquez de Olinda

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe da commissão, ficam avisados os proprietarios dos predios abaixo mencionados que em virtude da clausula VI, do decreto n. 8591 de 8 de março de 1911, foram os mesmos immoveis desapropriados para a abertura da Avenida Marquez de Olinda.

Rua Marquez de Olinda, ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, e 66.

Largo do Corpo Santo, ns. 21, 23, 25 e 27.

Rua do Vigario Tenorio, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22.

Rua do Bispo Sardinha, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9 e 11.

Rua Barretto de Menezes, ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Rua Domingos José Martins, ns. 132, 134, 136 e 138.

Travessa do Vigario Tenorio, ns. 1 e 3.

Rua da Madre Deus, n. 11.

Opportunamente serão os alludidos proprietarios convidados a comparecer ao escriptorio do serviço de desapropriações, á rua do Commercio n. 14, 1.º andar, afim de acordar sobre o valor das indemnisações a que tiverem direito, sendo que os dos predios de ns. 28 a 66 e 29 a 63, da rua Marquez de Olinda, 132 a 138, da rua Domingos José Martins e 11 da rua da Madre Deus, só serão convidados após um prazo nunca inferior a dois annos, a contar desta data.

Escriptorio de desapropriações, em 5 de abril de 1911.

Pelo engenheiro da 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.—*Henrique Bernardes*, engenheiro de 3.ª classe.

EDITAES

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 22 de abril de 1911.

EDITAL

Em cumprimento ao acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904, faço publico, de ordem do exmo. sr. dr. secretario geral, que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Salgueiro, em virtude de ter sido removido para egual cargo na de Taquaretinga o magistrado que o exercia, bacharel José Pedro de Abreu e Lima.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos que o requererem, no prazo de trinta dias, contados desta data ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a sua remoção ou se o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, far-se-á a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado art.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 19 de abril de 1911

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia do Recife, a recolherem no prazo de oito dias, uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao segundo semestre do exercicio de 1910 a 1911, scientes de que findo o mesmo prazo, a arrecadação será feita com as multas regulamentares e bem assim que nenhum conhecimento será extraido, sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado.— O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*

ESPELHOS vendem-se dois importantes espelhos de fino vidro bisauté, medindo 1 metro e 40 de altura, em rica moldura dourada, a tratar na rua do Apollo n. 51, 1.º andar.

ENGOMMADEIRA Precisam-se de duas para trabalhar por dia a tratar na rua do Sebo n. 8.

ENGENHO com optimo cercado para criar e refazer grande quantidade de animaes. Comarca do Cabo, a tratar na Torre n. 35—rua do Rio.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Lusitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

HOTEL CARIOCA dormida, banho, café e pão pela manhã, 2$000, rua Duque de Caxias n. 35.

MOBILIA AUSTRIACA vende-se uma, pouco usada, composta de 19 peças, a tratar na rua Pedro Affonso n. 59, 2.º andar.

MENINOS de 10 a 14 annos, precisam-se para vendagem, a rua de Santa Thereza n. 5.

PIANO Vende-se um bem conservado do conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na casa n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

PRECISA-SE de um jardineiro a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 24 D.

PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar, casa de pouca familia—rua Gervasio Pires n. 38.

PROCURA-SE uma casinha ou um sobrado para alugar perto da rua Nova. Cartas pela redacção M. H. 7.

PROFESSORA DE PIANO Senhorita Maria da Costa, com bastante pratica de ensino, avisa aos srs. chefes de familia que lecciona, musica e piano, por modico preço, em sua residencia, rua de São João n. 79.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cosinhar a tratar em São José do Manguinho n. 13, ou rua da Imperatriz 38, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cosinhas, etc. dos mosquitos, moscas, muriçócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VIOLINO—Vende-se um bom e barato. Rua Nova, 44.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—Uma alfaiataria afreguesada dependendo de pouco capital, não se faz questão da venda ser a dinheiro ou a prazo conforme a garantia; no caso do pretendente não saber cortar ensina-se gratuitamente em 30 lições approximadamente; informações com o sr. Candido Reis na Cambôa do Carmo n. 22.

VENDE-SE um novo chalet, á rua do Sertãozinho n. 66 com terreno proprio, bomba com excellente agua, sendo 1 minuto para o ponto de parada na linha do Arrayal, por preço muito commodo. A tratar na Tenda do Saraiva, rua da Detenção n. 22.

VENDE-SE—Um novilho torino, de fina raça proprio para cocheira. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção 22.

VENDE-SE a taverna á rua do Apollo n. 21 livre e desembaraçada de qualquer imposto, a tratar na mesma.

VENDE-SE á Estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada) uma carteira, um relogio de parede, uma balança decimal, duas balanças para balcão e um deposito de madeira para sêco.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Real da Torre n. 20, proxima a estação de Magdalena, a tratar na rua de Santo Amaro n. 20, loja de guarda sol.

AMA Na rua do Rangel n. 62 precisa-se de uma para lavar e cosinhar para duas pessoas.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua dr. Rosa e Silva n. 28, no 2.º andar.

AMA de cozinha precisa-se á rua Annunciada—S. Graça.

AMA No Becco do Dique n. 7 precisa-se de uma de meia idade para lavar e cosinhar para duas pessôas.

ALUGA-SE a casa n. 41 á travessa da Concordia: com agua, sotão e grandes commodos, pintada de novo, etc.; a tratar na rua das Laranjeiras 29.

AMA precisa-se de uma para casa de pequena familia, a tratar na rua da Gloria n. 55.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma á rua Pedro Affonso, antiga da Praia n. 53, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 34 sita á Estrada do Brejo, no Arrayal, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.º andar.

ALMOÇO OU JANTAR com 2 pratos, sopa, arroz, sobremesa e café por 1$200 só no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA DE LEITE precisa-se na rua do Livramento—20—3.º andar.

ALUGA-SE a casa á rua Imperial n. 23, á tratar em casa de Narciso Maia & C.ª

AMA—Precisa-se de uma para andar com uma creança no pateo do Terço, n. 28, 1.º andar.

CAIXEIRO precisa-se de um, com bastante pratica de molhados na rua da Imperatriz n. 29 Armazem Fluxa.

CINEMATOGRAPHO—Compra-se um completo e perfeito á rua Marquez de Olinda n. 53.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua dr. Rosa e Silva, no 2.º andar n. 23.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA precisa-se na Pension Française 2 rua Fernandes Vieira.

CAIXEIRO precisa-se de um, com bastante pratica de ferragens, á rua Duque de Caxias n. 80.

COZINHEIRA Precisa-se de uma para pequena familia, que saiba cozinhar bem, receberá bom ordenado, á rua do Crespo n. 8 por cima do deposito da Fabrica Lafayette.

CAVALLO vende-se um, especial, andando de baixo a esquipar, e com os arreios, a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) n. 155.

CAVALLO vende-se um muito andador, tratar na Encruzilhada de Belém n. 10 A.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino com pratica de molhados, á rua do Apollo 47—venda.

COMMODO para rapaz solteiro e casal sem filhos, com, ou sem pensão, encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

COMMODO exclusivamente para familia encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CASA Não grande, bonita, muito limpa, com gaz e agua encanada, quintal, perto da linha do bond, na Boa-Vista, S. Antonio ou S. José, deseja-se para casal sem filho. Carta a E. Rieux caixa 176.

COMMERCIO

Dia 22 de Abril

Cambio. (Vide a *Vida commercial*.)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 480 a 550 réis firme a canada.
Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$550 a 1$600 firme, conforme o grão.
Algodão, 13$500, nominal pelos 15 kilos.
Assucar. (Vide a *Vida commercial*).
Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.
Borracha de mangabeira, o kilo, conforme a qualidade, a 1$200.
Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.
Café, cota-se a 11$000 conforme a qualidade.
Caroços de algodão, a 750 pelos 15 kilos ensacados.
Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.
Couros espichados, a 1$080 o kilo.
Couros salgados seccos, a 1$080 pelos 15 kilos.
Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.
Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.
Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.
Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 80 kilos, de 4$300 a 4$900, compradores retraidos.
Feijão mulatinho, cota-se genero do estado de 15$000 a 17$000 e genero do sul de..... 21$000 a 22$000.
Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.
Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 500 litros a 25$000 sem o casco.
Milho, cota-se genero novo na estação a 120 réis o kilo, firme.
Pelles de cabra, a 1$700.
Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000
Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	800$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	930$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	98$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	160$	171$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	200$	347$
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	200$	357$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	200$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 21 DE ABRIL

Carne verde de...	800	a	900	o kilo
Dito de suino de	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	360	a	500	a cuia
Milho de	600	a	700	a cuia
Feijão de	1$800	a	3$000	a cuia
Gomma de	.....	a	1$200	a cuia

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 24 a 29 de abril de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	090
Alcool, litro	200
Algodão em pluma ou rama, kilo	980
Assucar refinado, idem	400
Dito branco, idem	200
Dito de usina, idem	290
Dito de crystal, idem	240
Dito demerara para o estrangeiro, idem	160
Dito demerara para o paiz	160
Dito somenos, idem	145
Dito mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	140
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Borracha de maniçoba idem	3$800
Caroços de algodão, idem	060
Cêra de carnauba, idem	2$500
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos se acham na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de abril de 1911.

O administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*A. Albuquerque.*

Importação

Vapor nacional **Olinda**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 22 do corrente e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Alfinetes, miudezas e armarinho 1 caixa a Sloper Irmãos.
Armarinho 1 caixa a J. G. S. Galvão, 1 a O. Tavares, 1 a M. Simões & C, 1 a Julio Azevedo.
Aluminio 2 caixas á ordem.
Batatas 3 caixas a inspectoria agricola.
Biliz 20 caixas a A. Fernandes & C.
Brabante 5 caixas á ordem.
Cerveja 210 caixas á ordem.
Chapéos 1 caixa a M. Souza Campos, 1 a A. Fernandes & C.
Calçados 8 caixas a F. Nunes & C, 1 a V. Neves, 7 a V. Diniz, 2 a C. C. Ribeiro, 1 a I. Leite, 3 á ordem.
Chinellos 1 caixa a F. Nunes & C.
Chumbo 100 caixas a J. C. Coelho.
Fumo 6 volumes á ordem.
Fazendas 1 volume a V. Cunha, 1 a F. Fernandes & C, 6 a A. Lopes & C, 7 a M. Lima & C, 15 a M. Pereira & C, 11 a Silveira & C, 1 a R. Carvalho & C, 2 á ordem.
Fitas cinemathographicas 1 caixa a A. Girott & C, 1 a Ramos & C.
Fio de vela 3 fardos á ordem.
Ferragens 3 volumes a A. de Albuquerque & C.
Gramophones 1 caixa á ordem.
Kaulina 15 volumes á ordem, 35 á Companhia I. Pernambucana.
Leite 4 volumes a S. da Figueira & C.
Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros & C, 2 a R. M. da Costa & Filho.
Mercadorias 3 volumes á ordem.
Manteiga 4 caixas a M. Soares & C, 4 a Alberto Pereira & C, 25 a F. Ferreira & C.
Machinas 3 caixas á ordem.
Objectos para desenho 1 caixa á commissão do S. do Recife.
Peitoral 2 caixas a S. Braga & C.
Perfumarias 2 caixas a F. Nunes & C, 1 a R. C. do Rego.
Quadros 1 caixa á ordem.
Salsa 1 caixa a S. Braga & C.
Saccos vazios 5 fardos a Oscar Amorim & C.
Sabonetes 1 caixa a J. L. da Cruz, 1 a Joaquim Couceiro, 1 a J. Machado Andrade.
Tecidos 11 volumes á ordem, 1 a Silveira & C.
Tamancos 1 caixa a J. A. Lopes.
Tricofero 2 caixas a M. Colaço & C.
Encommendas.—Amostras 2 volumes á ordem.
Fitas cinematographicas 1 caixa ao dr. F. X. Guedes Pereira.
Carga da Bahia.—Amostras 13 malas á ordem.
Charutos 2 caixas á ordem, 2 a Moreira & C, 1 a Max Drechsler & C.
Oleo para machina 1 caixa á Singer S. Machine.
Toneis de ferro vazios 6 a Pierre Carlin & C.
Tecidos 31 fardos a M. Lima & C, 3 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a F. Silva & C, 2 a O. & Mendes.
Encommenda. — Mercadoria 1 caixa á ordem.

Vapor nacional **Ilhéos** entrado da Bahia e escala em 22 e consignado a A. Fernandes & C.
Carga da Bahia. — Pipas vazias 55 a P. Ferreira & C.
Toneis de ferro vazios 3 a E. Billion, 1 a P. Ferreira & C, 1 a P. Carlin & C.
Carga de Aracajú.—Asbestos 7 volumes a M. Souza & C.
Tecidos 50 fardos a A. Menezes & C, 38 a A. de Britto & C.
Carga de Villa Nova.—Arroz pilado 150 saccos aos consignatarios, 50 a F. Rodrigues & C.
Sola 10 rolos a B. Sá & C.
Tecidos 15 fardos a M. Lima & C, 94 á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 20	1.131:956$078
Idem do dia 22 ouro	43:863$286
» » » papel	66:599$895
	110:463$181
	1.242:419$259
Em igual periodo de 1910	1.154:855$173

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 20	312:954$480
Consumo do dia 22	121$630
Exportação	21:878$440
Estatistica	835$190
Diversos impostos	4:656$770
	340:444$510
Em igual periodo de 1910	364:679$110

CAIXA ECONOMICA

Dia 22 entradas de deposito	29:793$000
Saidas	8:778$000
Saldo para a delegacia	21:015$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	95:982$866

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 20	71:731$956
Idem do dia 22	5:713$670
	77:445$626

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Hanema, do sul hoje.
Aragon, do sul hoje.
Alagoas, do norte hoje.
Acre, do norte amh.
Rio de Janeiro, do sul a 25.
Paraná, do sul a 25.
Maranhão, do sul a 27.
Manáos, do norte a 27.
Pirangy, do sul a 28.
Amazon da Europa a 28.
Pará, do sul a 28.
Asuncion da Europa a 28.
Crefeld, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Porto Alegre e esc. *Hanema*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Pyrinéos*, hoje ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, hoje ás 10 h.
Rio e esc. *Alagoas*, amh ás 6 h.
Rio e esc. *Acre*, amh ás 6 h.
Nova York e esc. *Rio de Janeiro*, a 25 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Author*, a 26 ás 4 h.
Manáos e escala, *Maranhão*, a 27 ás 6 h.
Rio e esc. *Manáos*, a 27 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 28 ás 11 h.
Santos e esc. *Asuncion*, a 28 ás 2 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 28 ás 6 h.
Amarração e esc. *Ilhéos*, a 28 ás 4 h.
Santos e esc. *Crefeld*, a 30 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Purús*, carregando.
Vapor nacional *Pyrinéos*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Lugre inglez *Dorothy Baird*, carga bacalhau.
Vapor inglez *Student*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 22.—Rio de Janeiro e escala 5 dias, vapor nacional *Olinda*, de 775 toneladas, commandante José S. Mendes, equipagem 60, carga varios generos, á Lloyd brasileiro.

Bahia e escala, 5 dias, vapor nacional *Ilhéos*, de 380 toneladas, commandante Martins Barretto, equipagem 35, carga varios generos, a Amorim Fernandes & C.

SAIDAS.—Amarração e escala, vapor nacional *Rio Formoso*, commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Mossoró*, commandante Alfredo Soutinho, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Tijuca*, commandante Manuel S. Reis, carga varios generos.

Manáos e escala, vapor nacional *Olinda*, commandante J. Mendes, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Brunn.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilsen.
Bodeschnbe

ILEGÍVEL